



PLANO DIRETOR DE TURISMO DE ITAPETININGA

PDT 2024 - 2027



SECRETARIA DE
CULTURA E
TURISMO



PREFEITURA DE
ITAPETININGA





Jeferson Rodrigo Brin (Gestão 2021 – 2024)
Prefeito Municipal de Itapetininga



Rafael Corrêa Batista
Secretário de Cultura e Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA

Prefeito: Jeferson Rodrigo Brun (Gestão 2021 – 2024)

Endereço: R: Praça dos Três Poderes, 1000, Jardim Marabá

CEP: 18213-900

Telefone: (15) 3376-9600

Site oficial: <https://www.itapetininga.sp.gov.br/>

Secretaria de Cultura e Turismo

Secretário: Rafael Corrêa Batista

Endereço: Rua Benjamin Constant 327, Centro

CEP: 18200-030

Telefone: (15) 3376-9600

E-mail: turismo@itapetininga.sp.gov.br/cultura@itapetininga.sp.gov.br





Membros 2022/2023

Poder Público:

Representante do Turismo:

Titular: Alexandre Ernesto Toscani Cseri

Suplente: Mayra Apolynario Machado

Representante da Cultura:

Titular: Maria Angelica Moraes Negrão Almeida 15/03/23

Suplente: Renata Maria Mantovani - Suplente: Marco Antonio Martins

Representante do Meio Ambiente:

Titular: Amanda Guizella de Almeida Santos

Suplente: Lays Leão

Secretaria de Educação:

Titular: Joao Batista de Siqueira Santos

Suplente: Alcilene de Fatima Oliveira

Representante do Desenvolvimento:

Titular: Givanildo de Oliveira

Suplente: Maristela Schuster Schmitz Silveira

Iniciativa Privada:

Meios de hospedagem:

Titular: Eder Augusto Rodrigues Vieira

Suplente: Marcos Paulo Morelli Nogueira

Restaurantes e bares diferenciados:

Titular: Marco Antônio Moreti de Oliveira

Suplente: Maurilio de Azevedo Affonso

Agentes de Turismo:

Titular: Marcelo Thomio Adati

Suplente: Jessica do Amaral Porto Dias

Associação Comercial:

Titular: Jacqueline Audrey Carvalho Venancio

Suplente: Adilson da Silva Alves

Sindicato dos Empregados no Comercio de Itapetininga, Tatuí e Região:

Titular: Reinaldo José Custódio

Suplente: Ketlyn Duarte de Araujo

Sindicato Rural:

Titular: José Norberto Sebastiani

Suplente: Celso Idney Salata Junior

Artesanato:

Titular: Sandra Santos Alves Melo Almada

Suplente: Joao Batista Pereira

Feira da Lua:

Titular: Anna Elisa de Oliveira

Suplente: Marco Antonio Martins

FATEC:

Titular: Fábio Albuquerque Entelmann

Suplente: José Ricardo Favoretto

ETEC:

Titular: Rosana Cristina Sarti de Lima Cesar



Suplente: Edmilson Jovino Antunes

Imprensa:

Titular: Fabio Arruda Miranda

Suplente: Carla Flavia Pires Monteiro

Proprietários de postos de Combustível:

Titular: Paulo Henrique Morelli Nogueira

Suplente: Maicon Serapio

Ficha de Identificação Técnica

Elaboração Do Plano Diretor de Turismo

Alexandre Ernesto Toscani Cseri

Amanda Guizella de Almeida Santos

Carlos Renato Rodolfo André

Eder Augusto Rodrigues Vieira

Fábio Arruda Miranda

Givanildo de Oliveira

Luís Araújo Vieira

Marco Antonio Moreti de Oliveira

Maria Angélica Moraes Negrão Almeida

Mayra Apolinário Machado

Rafael Antonio Monteiro Moysés Canavezzi

Renata Maria Mantovani

Sandra Maria Maciel de Ramos

Capa e contracapa

Bebeto Neri

Equipe de Capacitação

Curso Elaboração de Plano Diretor de Turismo

Senac Itapetininga

Docente

Denys Alvaro Amaral

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Matriz de Investigação Apreciativa.....	22
Figura 2: Compilado de respostas dos alunos	24
Figura 3: Condições meteorológicas por mês de Itapetininga	26
Figura 4: Condições meteorológicas por mês de Itapetininga.....	27
Figura 5: Categorias de nebulosidade em Itapetininga	28
Figura 6: Horas de luz solar e crepúsculo em Itapetininga.....	28
Figura 7: Índice Turismo	29
Figura 8: Índice praia	29
Figura 9: Mapa com as principais vias de acesso	30
Figura 10: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos.....	32
Figura 11: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos.....	33
Figura 12: Dados sobre saúde do município.....	37
Figura 13: Mortalidade infantil.....	40
Figura 14: Tabela de Pessoas ocupadas.....	41
Figura 15: PIB per capita	42
Figura 16: Mapa de Biomas do Estado de São Paulo.....	53
Figura 17: Mapa das unidades de conservação sob a gestão da Fundação Florestal	54
Figura 18: Atrativos na região central do município 1.....	65
Figura 19: Atrativos na região central do município 2.....	66
Figura 20: Atrativos na região central do município 3 e 4.....	67
Figura 21: Atrativos na região central do município 5 e 6.....	68
Figura 22: Atrativos na região central do município 7 e 8.....	69
Figura 23: Atrativos na região central do município 9 e 10.....	69
Figura 24: Atrativos na região rural do município 1 e 2	70
Figura 25: Atrativos na região rural do município 3 e 4	70
Figura 26: QRcode de acesso a lei disponível na Câmara Municipal.....	79
Figura 27: Logotipo da Região Turística	81
Figura 28 Comunicado espalhado em hotéis e restaurantes.....	94
Figura 29: Levantamento dos pontos fortes para desenvolvimento do Turismo.....	110
Figura 30: Problemática do turismo	111
Figura 31: levantamento de oportunidades para o Turismo	112
Figura 32: Levantamento das ameaças ao desenvolvimento do Turismo	113
Figura 33: Diretrizes para o desenvolvimento	114
Figura 34: Programas e projetos.....	115



LISTA DE FOTOS

Foto 1: Resultado da Investigação Apreciativa	23
Foto 2: Curadoria da investigação Apreciativa	24
Foto 3: Vista aérea de Itapetininga	25
Foto 4: Catedral Nossa Senhora dos Prazeres	43
Foto 5: Cervejaria RT166.....	44
Foto 6: Defumados Feichtemberguer.....	45
Foto 7: Complexo Sesi.....	46
Foto 8: ANSPAZ - Associação Nossa Senhora Rainha da Paz.....	47
Foto 9: Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul	48
Foto 10: Englis Camp	49
Foto 11: Complexo Esportivo Ayrton Senna	50
Foto 12: Fachada da loja Chocolate Aspen	51
Foto 13: circulação de pessoas na feira livre	52
Foto 14: vista aérea do Parque Manoel Silvério.....	55
Foto 15: lago do Parque Manoel Silvério	56
Foto 16: lago do Parque Manoel Silvério	56
Foto 17: prédio histórico das ‘Três Escolas’	57
Foto 18: Catedral Nossa Senhora dos Prazeres	58
Foto 19: Romarias	59
Foto 20: itens da gastronomia local – defumados Feichtemberguer e bolinho de frango	59
Foto 21: Imagem: da esquerda para a direita: Peixoto Gomide, Teddy Vieira e Júlio Prestes	60
Foto 22: da esquerda para direita: Anesia Pinheiro Machado e Juliana Fabiano Alves	60
Foto 23: festas religiosas do município	61
Foto 24: Hotel Colonial e Colonial Flat.....	83
Foto 25: Hotel Iporã e Hotel Karina.....	84
Foto 26: Hotel Maximus e Hotel Poloni	84
Foto 27: Hotel Universitário e Flat Villa Rosa	84
Foto 28: Hotel Itapetininga.....	84
Foto 29:Publicações da página do Instagram do COMTUR.....	86
Foto 30: Oficina participativa de Inventário Turístico.....	87
Foto 31: Oficina participativa de Inventário Turístico, indicação de lanchonetes, bares restaurantes e similares.....	88
Foto 32: restaurante Quintal Iwasai e Estação Forneria.....	88



Foto 33:Dona Gasolina, Macarronada Licitta e Cervejaria RT166.....	89
Foto 34:Maestro Burguer & Grill	89



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Serviços de hospedagem	83
Gráfico 2: Serviços de alimentação.....	85
Gráfico 3: Restaurantes Indicados pelos Moradores de Itapetininga.....	86
Gráfico 4: Bares e Restaurantes Indicados pelos Moradores de Itapetininga	87
Gráfico 5: Município de origem	95
Gráfico 6: Estado de origem	96
Gráfico 7: Gênero dos turistas	97
Gráfico 8: Idade dos turistas	97
Gráfico 9: estado civil.....	98
Gráfico 10: Renda familiar	99
Gráfico 11: Motivação da viagem.....	99
Gráfico 12: Tempo de permanência.....	100
Gráfico 13: Nível de gasto	101
Gráfico 14: Transporte utilizado	102
Gráfico 15: Hotel utilizado.....	103
Gráfico 16: Momoneto em que costuma viajar	104
Gráfico 17: Com quem viajou.....	104
Gráfico 18: Porque escolheu Itapetininga	105

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Imagens dos encontros e discussões em grupos	21
Tabela 2: Serviços de infraestrutura	31
Tabela 3: Total de habitantes com nível completo em um dos três níveis de escolaridade com 25 anos ou mais de idade ¹	33
Tabela 4: Calendário de eventos Veredas da Mata Atlântica	80
Tabela 5: Infraestrutura turística municipal	82
Tabela 6: Hierarquização dos atrativos com as justificativas/identificando problemas e oportunidades Resumo do Inventário	109
Tabela 7: Prioridade de projetos	129



Sumário

1	Apresentação	15
1.1	O Plano Diretor de Turismo.....	16
1.2	Metodologia de construção do Plano	17
1.3	Objetivo do Plano Diretor de Turismo	22
2	O Município de Itapetininga.....	25
2.1.1	Características Naturais.....	26
2.1.2	Acessos	30
2.1.3	Saneamento	31
2.1.4	Educação	32
2.1.5	Universidades Existentes no Município	34
2.1.6	Saúde	37
2.1.6	Emprego	41
2.1.7	Economia.....	41
2.2	Características turísticas de Itapetininga	43
2.2.1	Catedral Nossa Senhora dos Prazeres.....	43
2.2.2	Cervejaria RT 166.....	44
2.2.3	Defumados Feichtemberguer.....	45
2.2.4	Complexo Sesi	46
2.2.5	ANSPAZ - Associação Nossa Senhora Rainha da Paz.....	47
2.2.6	Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul	48
2.2.7	English Camp	49
2.2.8	Complexo Esportivo Ayrton Senna.....	50
2.2.9	Chocolates Aspen	51
2.2.10	Feira Livre	52
2.3	Valorização do meio ambiente.....	53
2.3.1	Parques e unidades de conservação	53
2.3.2	Parque Municipal Manoel Silvério	55
2.4	Aspectos históricos e culturais da cidade	57
2.5	Legislação municipal.....	63

2.6	Mapa do município com iconização dos pontos turísticos	65
2.6.1	Atrativos situados na região central do município	65
2.6.2	Atrativos situados na região central do município	66
2.6.3	Atrativos situados na região central do município	67
2.6.4	Atrativos situados na região central do município	68
2.6.5	Atrativos situados na região central do município	69
2.6.6	Atrativos situados na zona rural do município.....	70
2.7	Comtur.....	71
2.8	Participação no desenvolvimento regional	80
2.8.1	Motivos para a regionalização do turismo.....	81
2.8.2	Marca Veredas da Mata Atlântica.....	81
3	Diagnóstico.....	82
3.1	Análise da infraestrutura de apoio.....	82
3.2	Análise do setor hoteleiro	83
3.3	Análise do setor de Alimentação e Bebidas Indicação de Restaurantes	85
3.4	Pesquisa de demanda	90
3.5	Resultados da pesquisa de demanda da região.....	94
3.6	Abaixo, os resultados da pesquisa de demanda representados graficamente.	95
4.	Análise de atrativos turísticos	106
5.	Análise SWOT	110
5.1.	Pontos Fortes	110
5.2.	Pontos fracos.....	111
5.3.	Oportunidades	112
5.4.	Ameaças	113
6.	Prognósticos.....	114
6.1	Propostas.....	114
6.2	Diretrizes para o desenvolvimento do turismo.....	114
7.	Programas e Projetos	115
7.1	Projetos	116
7.2	Prioridades de Projetos.....	129
8.	Aprovação do plano em audiência.....	130
9.	Considerações finais.....	135
10.	Referencial bibliográfico	137

1 Apresentação

Itapetininga é uma cidade do estado de São Paulo, localizada na região sudoeste, a 170 km da capital. É considerada o terceiro maior município do estado em extensão territorial, com 1 789,350 km².

A cidade faz parte da Região Metropolitana de Sorocaba, e da Região de Governo de Itapetininga, que abrange mais doze municípios. Sua economia é diversificada, com destaque para os setores de indústria, comércio, serviços e agropecuária. Itapetininga possui mais de 12 mil empresas em atividade.

O nome Itapetininga vem da língua tupi antiga e significa "pedra chata, laje ou lajeado seco". A cidade foi fundada em 1770, por bandeirantes que buscavam ouro e pedras preciosas na região. Itapetininga foi palco de importantes acontecimentos históricos, como a Revolução de 1924, a Revolução Constitucionalista de 1932.

A cultura de Itapetininga é rica e diversa, com influências indígenas, africanas e europeias. A cidade possui vários patrimônios históricos e culturais, como a Catedral Diocesana Nossa Senhora dos Prazeres, o Centro Cultural e Histórico Brasília Ayres de Aguirre, entre outros. A cidade também é conhecida por suas festas e eventos, como a Festa do Peão de Boiadeiro, a Festa do Divino Espírito Santo, a Festa da Padroeira, o Festival Teddy Vieira, entre outros

1.1 O Plano Diretor de Turismo

O Município de Itapetininga, assim como diversas outras localidades em todo o Brasil, é caracterizado por uma rica combinação de atrativos naturais e patrimônio histórico-cultural, o que o qualifica como uma região com significativo potencial turístico. Contudo, para que tal potencial seja adequadamente explorado e desenvolvido de maneira ordenada e sustentável, optou-se pela implementação do Plano Diretor de Turismo. Este plano serve como o principal instrumento no estabelecimento de diretrizes estratégicas para o estímulo ao turismo nos anos vindouros.

A pesquisa, realizada através de estudos iniciais, visitas técnicas, entrevistas e observações por uma comissão técnica especialmente designada para a criação deste Plano, conseguiu identificar não apenas os pontos fortes e fracos, mas também as oportunidades e ameaças no âmbito do desenvolvimento turístico e urbano. A partir desses dados, percebe-se que ao valorizar o potencial turístico de Itapetininga, promove-se a criação de novos empregos, incrementa-se as receitas do município, atrai-se investidores e melhora-se a condição social da população. Além disso, surge a oportunidade de melhorar a paisagem urbana, a mobilidade, fortalecer os serviços e o comércio, melhorar os equipamentos urbanos e preservar a memória e a história do município e da região

A atual gestão municipal de Itapetininga tem demonstrado uma preocupação relevante em valorizar o turismo local, uma ação que se mostra imprescindível. A ausência dessa valorização resultaria na perda da oportunidade de aprimorar o desenvolvimento e na negligência das riquezas históricas, culturais e da memória de Itapetininga.

A efetivação do processo de fortalecimento do turismo acarretará transformações positivas para Itapetininga, culminando em uma cidade cujos principais atributos serão a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida para a população, além da geração de novos empregos e fortalecimento da economia local.

O propósito central deste Plano Diretor é fomentar novos fluxos turísticos e reter os visitantes que chegam a Itapetininga por mais tempo. Isso será alcançado através da organização e planejamento da oferta e infraestrutura turística, bem como do fortalecimento da governança e da promoção da comunicação

1.2 Metodologia de construção do Plano

Os trabalhos de elaboração do Plano Diretor de Itapetininga foram realizados em parceria com a Prefeitura Municipal, através de sua Secretaria de Cultura e Turismo junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Itapetininga, de setembro a dezembro de 2023. A responsabilidade da prefeitura, em um primeiro momento, foi apresentar a proposta para o Conselho de Turismo, que se inscreverem em um curso de elaboração de Plano Diretor ofertado pelo Senac-Itapetininga

Para o desenvolvimento do processo de planejamento foi importante definir uma metodologia de trabalho para conseguir uniformidade nas informações geradas pelos municípios e, assim, buscar coerência na análise do cenário local para definir as diretrizes e projetos.

O Plano Diretor de Turismo seguiu uma metodologia adotada pelo Senac São Paulo conforme descrita abaixo para ser desenvolvido. Em cada encontro, os participantes seguiam um roteiro básico, apresentado a seguir:

Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora

Geralmente esta pergunta é realizada no *check-in* dos participantes ou, no início de uma atividade objetivando desenvolver um tema específico.

Grupos de no mínimo 4 e máximo 6 pessoas respondem a uma pergunta desafiadora

Esta ação ocorre em todos os encontros para tratar de tema específico.

Numa plenária os grupos compartilham o que produziram

Esta ação ocorre em todos os encontros.

Senac aprofunda os conceitos

O mediador ouve a plenária e aprofunda os conceitos, fazendo as conexões necessárias e possíveis entre o que foi falado com a sua própria experiência e conhecimento.

O Senac sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações

O mediador resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para o desenvolvimento do plano estratégico.

O Grupo Sistematizador trata as informações produzidas e vai inserindo na estrutura do plano

O Grupo sistematizador é formado por um núcleo de pessoas proativas do poder público e da iniciativa privada.

Demandar desafios

De acordo com as necessidades e *status* do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar tarefas que contribuam com o Plano. O curso “Plano Diretor de Turismo” desenvolvido pelo Senac Itapetininga ocorreu de forma colaborativa entre todos os participantes, visando melhor desenvolvimento, o grupo foi dividido em dois subgrupos pelos próprios participantes, o primeiro participou da elaboração do Plano Diretor de Turismo, e o segundo, formado pelo primeiro grupo mais os membros do COMTUR e convidados, participaram das validações. Durante as oficinas ocorreram quatro validações: segmentos turísticos e hierarquização dos atrativos; diretrizes; rotas; e plano de ação. Durante as validações, também participaram outras entidades de classe, como o sindicato rural, associação comercial, produtores de artesanato local, membros da imprensa local, donos de postos de combustíveis entre outros. Todas as ações contribuíram para o melhor desenvolvimento do Plano.

Etapas do Processo de Elaboração do Plano Diretor de Itapetininga

Governança no Turismo

A oficina de “Governança no Turismo” teve como objetivo fortalecer o diálogo entre a Gestão Municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR - e outros gestores públicos representantes das demais secretarias, trazendo conteúdos técnicos e estratégias que estimulassem o diálogo, favorecendo as conexões necessárias à construção da rede de relações do desenvolvimento local do turismo.

Diagnóstico da atividade Turística

Na etapa de diagnóstico da atividade turística são identificados de maneira coletiva os potenciais, as necessidades, pontos fortes, fracos, oportunidades e problemas referentes ao turismo do município, por meio da realização de estudos para identificação diagnóstica, análise da oferta e demanda turística, realização de questionários quantitativos e qualitativos e mapas iconográficos. Esta etapa objetiva entender os cenários atuais do turismo local, por meio de diagnósticos participativos da realidade turística a fim de propor sugestões de melhoria para o desenvolvimento do turismo na região.

Elaboração de Diretrizes para o Turismo

O objetivo da fase de Elaboração de Diretrizes é subsidiar o planejamento e implementação de um Plano Diretor de Turismo, contribuindo com conhecimento técnico e estratégias de mobilização e organização das etapas necessárias para a viabilização do plano.

Elaboração de um Plano de Ação do Turismo

Eixo voltado para definição e priorização dos programas, projetos e ações específicas organizados num cronograma de trabalho, que deverão ser propostos para atender às diretrizes do Plano Diretor de Turismo.

Audiência de aprovação

Audiência pública foi solicitada com 21 dias antecedência pelo COMTUR, e aconteceu em 26/02/2024 para apresentação do documento, validação e aprovação do plano.

Abaixo o registro de alguns encontros:



Imagem: Trabalho em grupos caracterização do município



Imagem: Elementos que representam a cultura e características turísticas de Itapetininga



Imagem: Trabalho em grupo inventário turístico municipal



Imagem: Encontro de encerramento do curso



Imagem: Entrega dos certificados após a audiência de apresentação do Plano Diretor de Turismo de Itapetininga

Tabela 1: Imagens dos encontros e discussões em grupos

1.3 Objetivo do Plano Diretor de Turismo

Com o objetivo de traçar a visão de futuro o grupo de trabalho foi convidado a preencher a matriz de Investigação Apreciativa, ela se trata de uma forma colaborativa que busca o melhor nas pessoas e em suas organizações ao redor delas e nasceu no âmbito da administração e organizações.

É uma abordagem teórica e prática partindo por uma visão holística, baseada no construtivismo social e principalmente no que há de bom nas pessoas que participam do processo

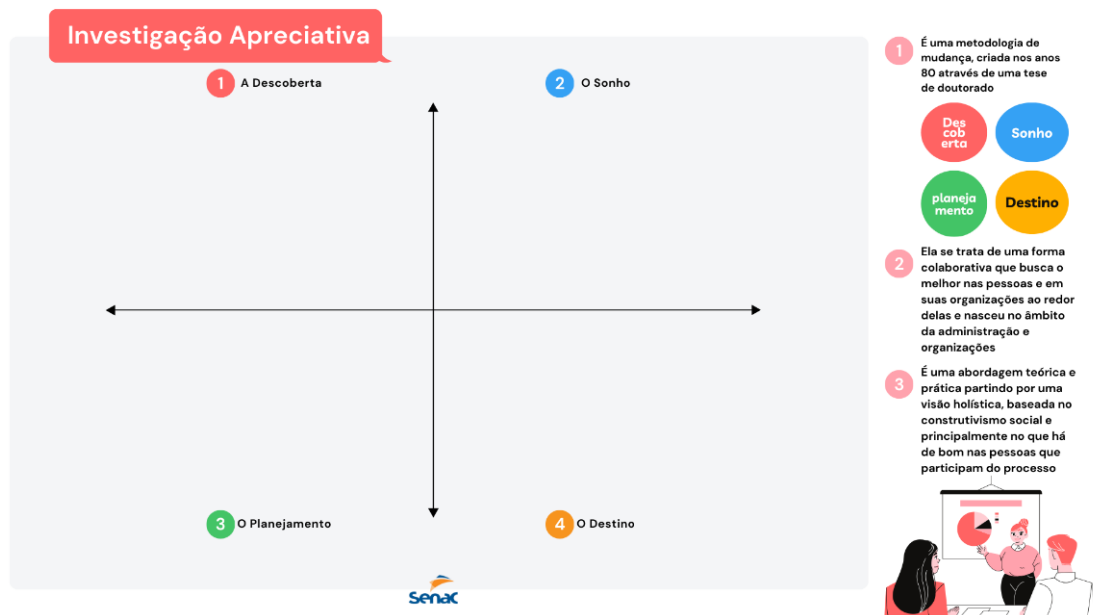


Figura 1: Matriz de Investigação Apreciativa

Nela os participantes responderam as seguintes perguntas abaixo:

1- ETAPA: A DESCOBERTA

- O que me **motivou** a participar do **desenvolvimento do turismo no município?**
- Qual é o valor que **eu posso agregar** para o desenvolvimento do turismo no âmbito municipal?

2 – ETAPA: O SONHO

- Qual a sua **expectativa em relação ao desenvolvimento do turismo a curto, médio e longo prazo** com o planejamento do turismo em conjunto do grupo de trabalho?

3 – ETAPA: O PLANEJAMENTO

- O que podemos fazer para concretizar “**O Sonho**” anunciado?

4 – ETAPA: O DESTINO

- Este **grupo possui força para desenvolver estes projetos?**
- O que fazer para que **as ações realmente saiam do papel e sejam efetivadas?**



Foto 1: Resultado da Investigação Apreciativa



Foto 2: Curadoria da investigação Apreciativa

Investigação Apreciativa Público Quadro Painel

Qual a sua expectativa em relação ao desenvolvimento do turismo a curto, médio e longo prazo com o planejamento do turismo em conjunto do grupo de trabalho?

A minha expectativa a curto prazo em relação ao turismo primeiramente é se estruturar, trabalhando na capacitação da mão de obra e conscientizar a população sobre a importância do turismo local. A médio prazo é começar colocar em prática as ações pra poder atrair para nossa Cidade cada vez mais turistas. E a longo prazo, é ter uma cidade preparada para receber todo o nosso turismo regional, uma cidade preparada para receber turistas sem dúvidas é uma cidade ideal pra se viver.

1

Curto prazo - divulgação do potencial local, reforçando a identidade junto aos municípes.

Médio prazo - proporcionar a atração de investimentos turísticos ao município .

Longo prazo - acompanhamento constante e divulgação junto ao trade turístico para que não se perca a identidade, e continue a atrair visitantes e investimentos, gerando oportunidade de empregos e renda local.

Curto: formação do Plano Diretor de Turismo - PDT

Médio: um trabalho de conscientização sobre os atrativos e sobre os benefícios da "Indústria do Turismo", envolvendo a população, empresários e agentes públicos.

Longo: viabilizar a vinda de novos atrativos, investimento em novas acomodações e criação de roteiros atraindo mais turistas da região e...

O que podemos fazer para concretizar "O Sonho" anunciado?

Um esforço em conjunto com o trade turístico, poder público, conselho de turismo , criando e fortalecendo políticas públicas embasadas, envolvendo a população local, para que o setor turístico consiga se fortalecer e perdurar, contribuindo para alavancar o município em seus diversos segmentos turísticos, revertendo na geração de empregos e renda, consolidando e fortalecendo o município.

Fortalecer grupos de interesse, como COMTUR, com a missão de conscientização da comunidade empresarial e agentes públicos e principalmente, da população em bem receber, e conhecer os atrativos da própria cidade.

1

O que me motivou a participar do desenvolvimento do turismo no município?

Poder participar e ajudar no crescimento ordenado do turismo da cidade, levando em consideração o forte potencial turístico municipal e regional mesmo sendo pouco divulgado.

1

Criar políticas públicas de fomento ao desenvolvimento do Turismo, como alternativa de geração de renda e trabalho para a cidade e região.

A possibilidade de colaborar nas ações de base junto ao turismo, com o objetivo de disseminar a importância de acreditar no potencial local, e com isso possibilitar novas oportunidades turísticas.

Poder participar e ajudar no crescimento ordenado do turismo da cidade, levando em consideração o forte potencial turístico municipal e regional mesmo sendo pouco divulgado.

Qual é o valor que eu posso agregar para o desenvolvimento do turismo no âmbito municipal?

Inserir a Comunicação como ferramenta para o desenvolvimento da cidade.

1

Disseminar a importância do fortalecimento do trade turístico como oportunidades para atrair investimentos de grande relevância ao município

Ajudar na conscientização da população sobre o turismo e informar ao turista sobre nossa cultura, história e diversidade turística.

Figura 2: Compilado de respostas dos alunos

2 O Município de Itapetininga

Itapetininga é Sede da Região de Governo, composta por onze municípios (Alambari, Boituva, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Guareí, Itapetininga, Quadra, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tatuí), que possuem juntos 468.490 habitantes (SEADE 2016).

Itapetininga possui uma população estimada de 157.790 habitantes, com densidade demográfica de 88,18 hab/km², conforme dados IBGE 2022(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Isso ocorre principalmente pelo fato do município possuir uma das maiores áreas territoriais do Estado de São Paulo (1.789,35 km²), sendo o terceiro mais populoso dentro da Região Administrativa do Estado, com índice de crescimento populacional de 1,67% ao ano (SEADE 2008).

Dados disponíveis na Fundação SEADE ([Fundação Seade](#))



Foto 3: Vista aérea de Itapetininga

Imagem: Paulo Jardim Jr/CorvoMotion

2.1.1 Características Naturais

Em Itapetininga, o verão é longo, morno, abafado, com precipitação e de céu quase encoberto; o inverno é curto, ameno e de céu parcialmente encoberto. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 13 °C a 29 °C e raramente é inferior a 9 °C ou superior a 33 °C.

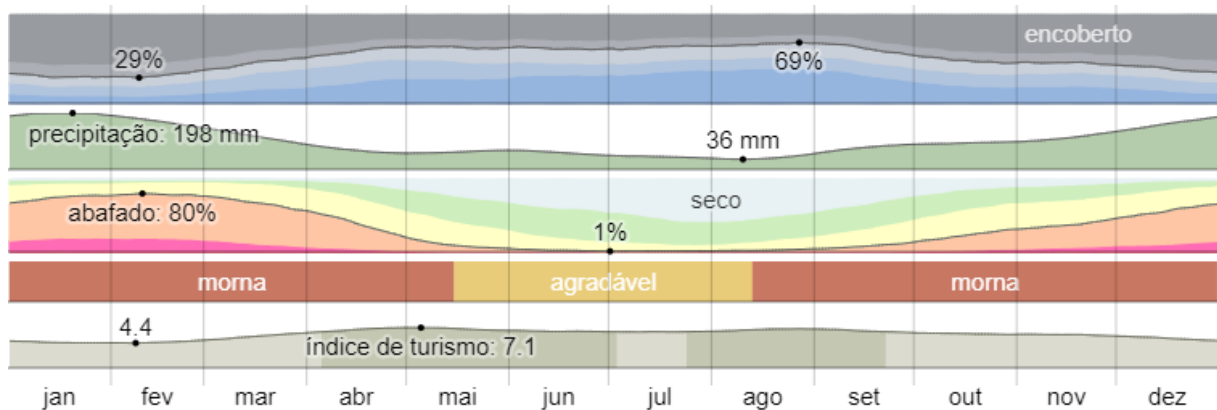


Figura 3: Condições meteorológicas por mês de Itapetininga

Disponível em: <https://pt.weatherspark.com>.

Baseado no índice de turismo, as melhores épocas do ano para visitar Itapetininga e realizar atividades de clima quente são do início de abril ao início de julho e do fim de julho ao fim de setembro.

A estação morna permanece por 4,0 meses, de 29 de novembro a 30 de março, com temperatura máxima média diária acima de 28 °C. O mês mais quente do ano em Itapetininga é fevereiro, com a máxima de 29 °C e mínima de 20 °C, em média.

A estação fresca permanece por 2,9 meses, de 15 de maio a 11 de agosto, com temperatura máxima diária em média abaixo de 24 °C. O mês mais frio do ano em Itapetininga é julho, com a mínima de 13 °C e máxima de 23 °C, em média.

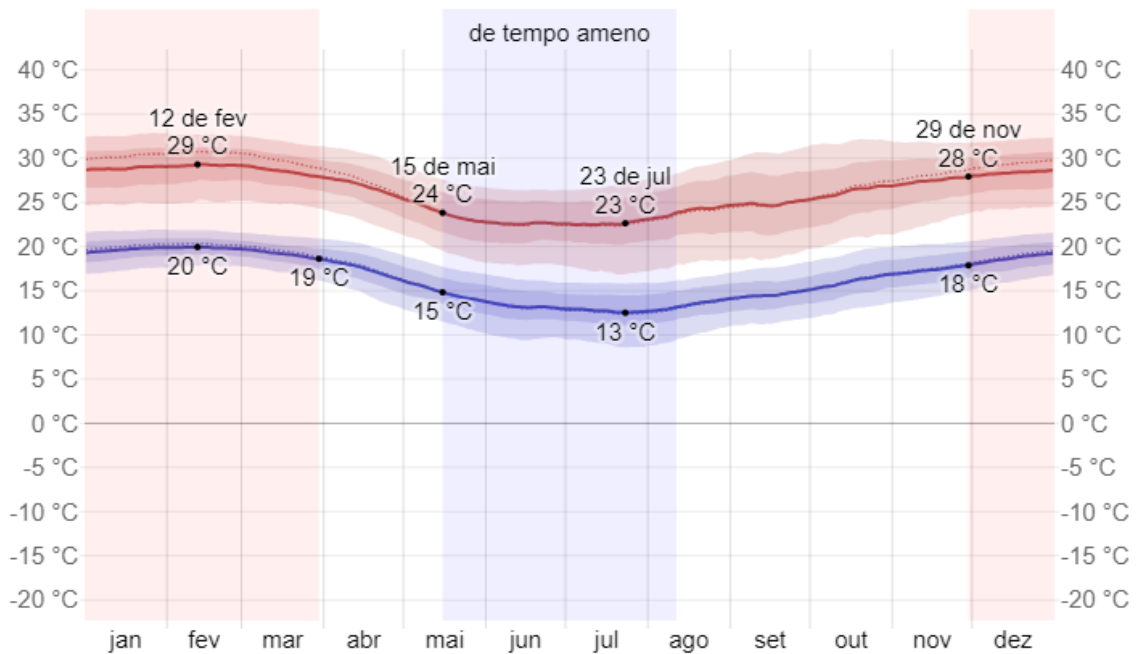


Figura 4: Condições meteorológicas por mês de Itapetininga.

Disponível em: <https://pt.weatherspark.com>

Em Itapetininga, a porcentagem média de céu encoberto por nuvens sofre significativa variação sazonal ao longo do ano.

A época menos encoberta do ano em Itapetininga começa por volta de 24 de março e dura 6,7 meses, terminando em torno de 13 de outubro.

O mês menos encoberto do ano em Itapetininga é agosto, durante o qual, em média, o céu está sem nuvens, quase sem nuvens ou parcialmente encoberto 67% do tempo.

A época mais encoberta do ano começa por volta de 13 de outubro e dura 5,3 meses, terminando em torno de 24 de março.

O mês mais encoberto do ano em Itapetininga é janeiro, durante o qual, em média, o céu está encoberto ou quase encoberto 69% do tempo.

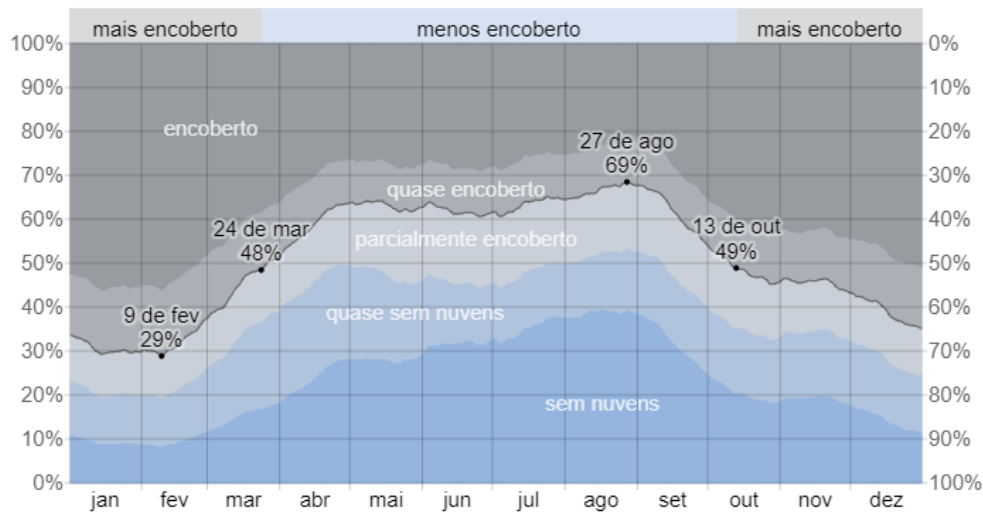


Figura 5: Categorias de nebulosidade em Itapetininga

Disponível em: <https://pt.weatherspark.com>

A duração do dia em Itapetininga varia ao longo do ano. Em 2023, o dia mais curto é 21 de junho, com 10 horas e 41 minutos de luz solar. O dia mais longo é 22 de dezembro, com 13 horas e 36 minutos de luz solar.

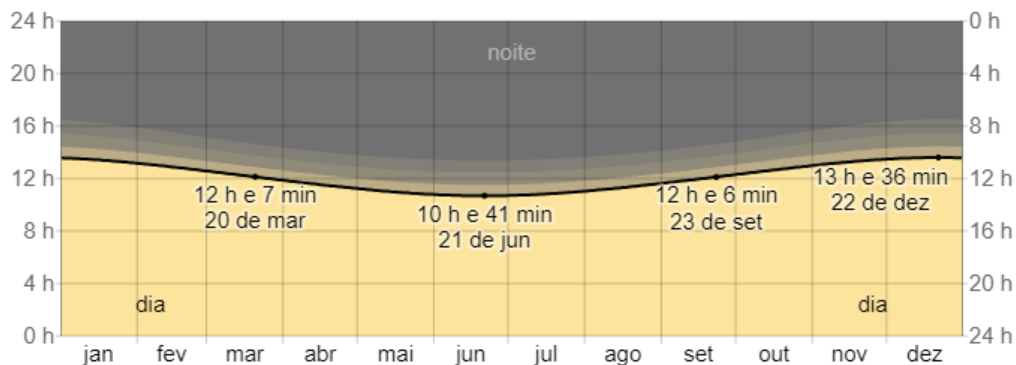


Figura 6: Horas de luz solar e crepúsculo em Itapetininga

Disponível em: <https://pt.weatherspark.com>

Número de horas em que o sol é visível (linha preta). De baixo (mais amarelo) para cima (mais cinza), as faixas coloridas indicam: luz solar total, crepúsculo (civil, náutico e astronômico) e noite total.

Melhor época do ano para visitar

O índice de turismo, dá preferência a dias pouco encobertos e sem chuva, com sensação de temperatura entre 18 °C e 27 °C. Baseado nesse índice, as melhores épocas do ano para visitar Itapetininga e realizar atividades turísticas gerais ao ar livre são do início de abril ao início de julho e do fim de julho ao fim de setembro, com o índice máximo na primeira semana de maio.

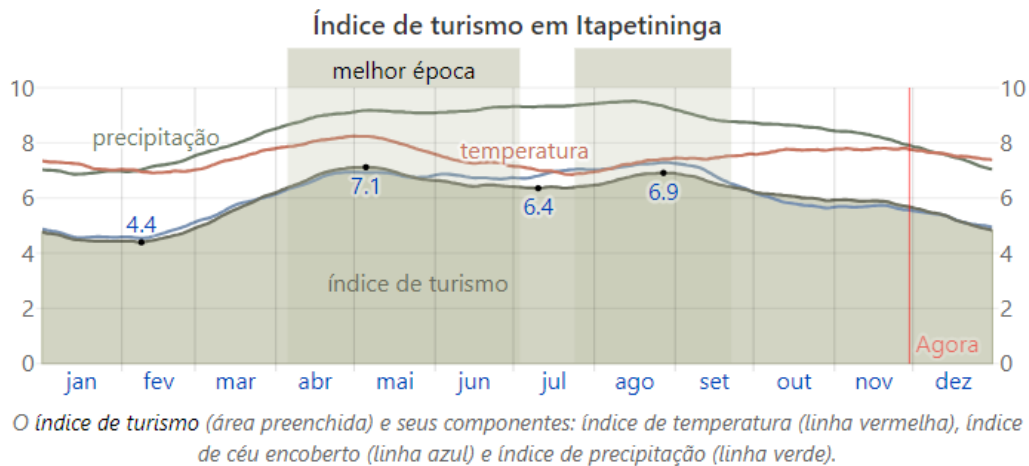


Figura 7: Índice Turismo

Disponível em: <https://pt.weatherspark.com>

O índice de praia/piscina dá preferência a dias pouco encobertos e sem chuva, com sensação de temperatura entre 24 °C e 32 °C. Baseado nesse índice, as melhores épocas do ano para visitar Itapetininga e realizar atividades de clima quente são do fim de fevereiro ao fim de abril e do fim de novembro ao meio de dezembro, com o índice máximo na última semana de março.

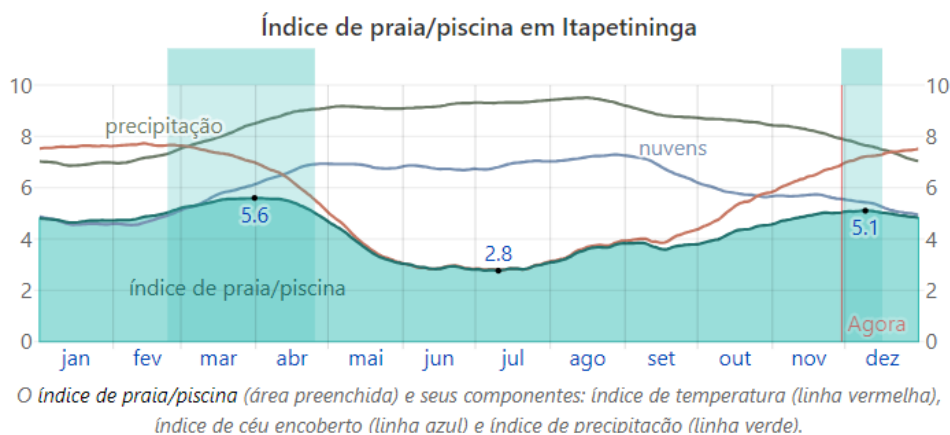


Figura 8: Índice praia

Disponível em: <https://pt.weatherspark.com>

2.1.2 Acessos

O município de Itapetininga pode ser acessado por importantes rodovias do Estado de São Paulo:

- ✓ **SP - 270 Rodovia Raposo Tavares** - liga o município de Itapetininga a cidade de Sorocaba e Angatuba
- ✓ **SP - 127 Rodovia Antônio Romano Schincariol** - liga o município de Itapetininga a Tatuí. (BR 373)
- ✓ **SP - 127 Rodovia Prof. Francisco da Silva Pontes** - liga o município de Itapetininga a Capão Bonito (BR 373)
- ✓ **SP - 129 Rodovia Gladys Bernardes Minhoto** - liga o município de Itapetininga a Tatuí - Estrada Velha)
- ✓ **SP - 157 Rodovia Aristides da Costa Barros** - liga o município de Itapetininga a Guareí
- ✓ **SP - 268 Rodovia Dr. Ciro Albuquerque** - liga o município de Itapetininga a Alambari
- ✓ **SP - 139 Rodovia Santiago França** - liga o município de Itapetininga a São Miguel Arcanjo.

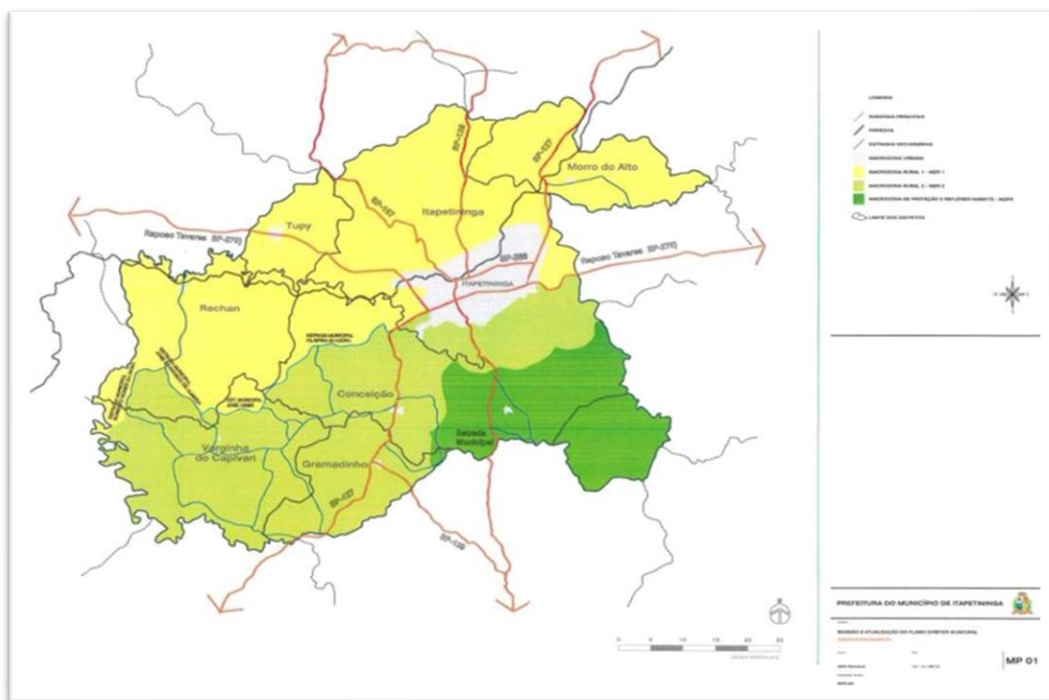


Figura 9: Mapa com as principais vias de acesso

Fonte: <https://www.google.com/maps/place/Itapetininga,+SP/@-23.6155463,-48.0348415,10z/data=!4m6!3m5!1s0x94c5cc70ba456a65:0x770be09241987369!8m2!3d-23.5818554!4d-48.0317589!16s%2Fg%2F11bc6p4tt0?entry=ttu>

2.1.3 Saneamento

O município possui política municipal de saneamento e plano municipal de saneamento, atualmente não possui conselho municipal de saneamento e não possui fundo municipal de saneamento;

Toda a população é atendida com abastecimento de água, frente a média de **96,6% do estado e 84,2%** do país. **95,95% da população é atendida** com esgotamento sanitário, frente a média de **92,18% do estado e 66,95%** do país;

O esgoto de **6.764 habitantes não é coletado**, porém o município se mobiliza junto aos órgãos competentes para solucionar a questão.

Toda a população é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares e possui coleta seletiva de Resíduos Sólidos, e recupera **1,31% do total de resíduos coletados no município**;

38,9% da população é atendida com **Drenagem de Águas Pluviais**, frente a média de **29,8% do estado e 25,96% do país**;

O município não possui domicílios em risco de inundação e atualmente existem sistemas de alerta para riscos hidrológicos.

PRESTADORES DE SERVIÇOS	
Água	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)
Esgoto	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)
Resíduos sólidos	Secretaria Municipal de Obras
Drenagem e águas pluviais	Secretaria Municipal de Obras

Tabela 2: Serviços de infraestrutura

2.1.4 Educação

O município tem uma alta taxa de escolaridade, onde reforça o título de Terra das Escolas, a taxa de escolarização de 06 a 14 anos é de 96,4%.

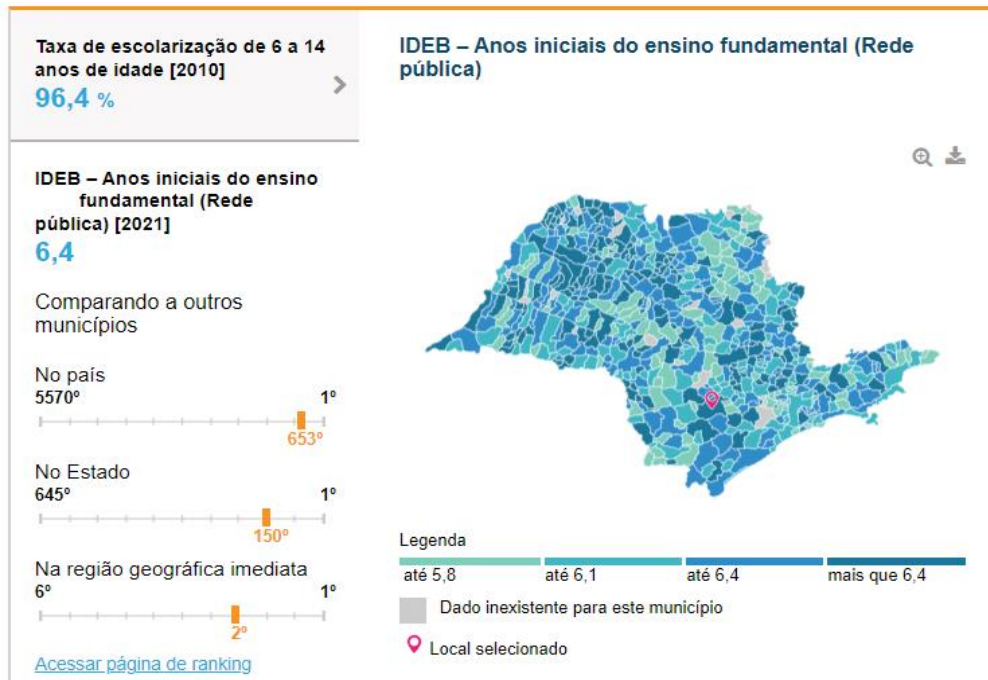


Figura 10: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos

Imagem: IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapetininga/panorama>

Seu IDEB é de 6,4 nos anos iniciais e de 5,3 nos anos finais do ensino fundamental.

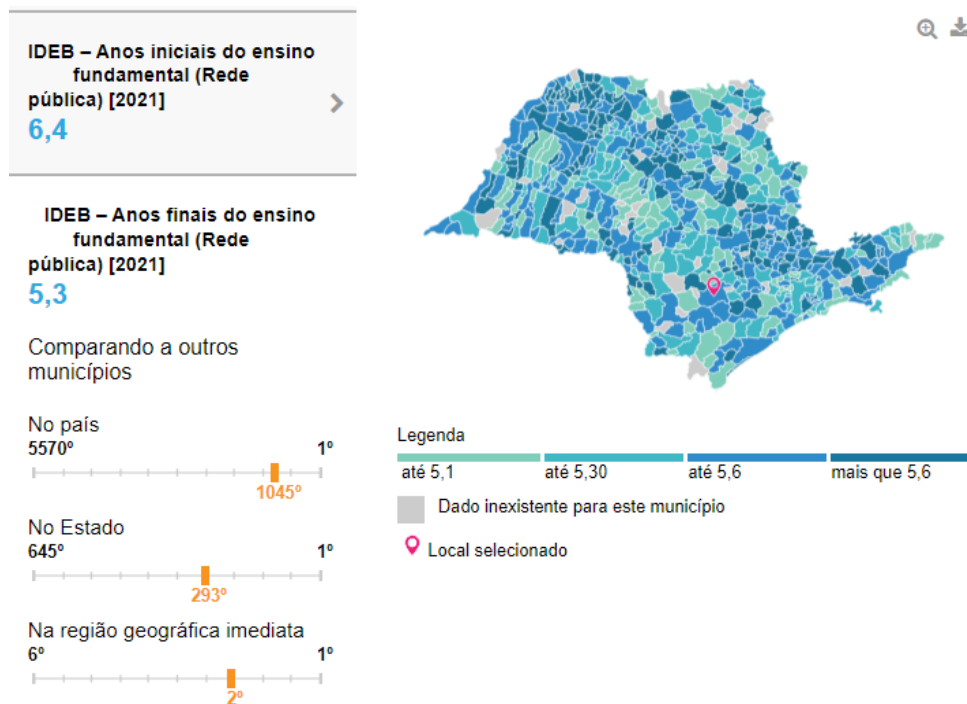


Figura 11: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapetininga/panorama>

Também segundo o censo do IBGE de 2010 o município apresenta alto número de alunos com ensino superior completo, contando com 11.923 habitantes, já no que diz respeito a ensino médio completo os números são de 30.905 habitantes e por fim os habitantes com ensino fundamental completo com 24.647.

Nível de escolaridade	Total de habitantes
Ensino Fundamental Completo	24.647.
Ensino Médio Completo	30.905
Ensino Superior Completo	11.923

Tabela 3: total de habitantes com nível completo em um dos três níveis de escolaridade com 25 anos ou mais de idade¹. ¹

¹ Ref.: Censo IBGE 2010

2.1.5 Universidades Existentes no Município

Itapetininga é uma região que preza pela educação para garantir qualidade de vida aos seus moradores. Essa qualidade é refletida na estrutura de boas universidades e faculdades.

As opções vão desde faculdades gratuitas a faculdades privadas, com oportunidades de diversos cursos superiores para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

- **USCS – Av. Dr. Ciro Albuquerque, 4750 – Taboãozinho:** é uma universidade tradicional, iniciou suas atividades em 1968 em São Caetano do Sul, hoje conta com um campus na cidade de Itapetininga e oferece curso de medicina, cursos de graduação e pós-graduação.
- **Fatec Itapetininga – R. João Vieira Camargo, 104 – Vila Barth:** com quase 20 anos de atuação na cidade, a Faculdade de Tecnologia de Itapetininga é referência na região, são 6 principais cursos oferecidos: agronegócio, comércio exterior, análise e desenvolvimento de sistemas, gestão e produção industrial, gestão ambiental e gestão empresarial.
- **IFSP – Av. João Olímpio de Oliveira, 1561 – Vila Asem:** o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo conta com um campus em Itapetininga e oferece cursos técnicos integrais, engenharia mecânica, licenciatura em física e matemática, além de cursos de pós-graduação.
- **UniFSP – R. José de Almeida Carvalho, 1695 – Vila Leonor:** a faculdade está localizada em Itapetininga desde 2013. Proporciona uma ótima infraestrutura e oferece os cursos de Administração, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia. Além disso, conta com a possibilidade do estudante entrar com os programas governamentais do Fies e Prouni.
- **IIES – R. Izolina de Morães Rosa, 727 – Vila Nastri:** o Instituto Itapetiningano de Ensino Superior oferece cursos superiores tradicionais e cursos voltados para a área de tecnologia, além de algumas opções de pós-graduação. Os alunos podem utilizar os programas Fies e Prouni para ingressar na faculdade.

- **UNINTER – R. Quintino Bocaiúva, 800 – Centro:** o campus de Itapetininga oferece cursos de graduação, pós-graduação e MBA, além de cursos técnicos e profissionalizantes. São opções nas modalidades presenciais, semipresenciais e a distância.
- **Faculdade Anhanguera – R. Dr. Coutinho, 733 – Centro:** oferece cursos de graduação, pós-graduação e de extensão em diversas áreas do conhecimento, com um sistema de ensino moderno e disciplinas interativas. Além disso, os estudantes podem usar a nota do Enem para ingressar na faculdade.
- **UNOPAR – R. João Evangelista, 720 – Centro:** com mais de quatro décadas de tradição no ensino superior, a faculdade oferece cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. A nota do Enem pode ser utilizada pelos alunos para entrar na instituição.
- **UniCesumar – R. Domingos José Viêira, 1164 – Centro:** com uma metodologia intuitiva e professores qualificados, é possível encontrar na faculdade vários cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado, além de cursos de extensão.
- **Faculdades integradas de Itapetininga- (FKB) – Rodovia Raposo Tavares km162, s/n, Vila Nova Itapetininga:** A Fundação Karnig Bazarian foi constituída em 1968, homenageando o seu patrono, Comendador Karnig Bazarian, imigrante de origem armênia que, trabalhando desde pequeno, fez grande fortuna, começando a vida como mascate ou vendedor ambulante, viajando pelas cidades das redondezas comercializando armarinhos. A instituição de ensino é comunitária porque inclui, na sua entidade mantenedora, representantes da comunidade, presentes em seu Conselho Acadêmico, em seu Conselho Deliberativo e em seu Conselho Fiscal, conforme dispõe o seu estatuto. As Faculdades Integradas de Itapetininga da FKB constituem uma instituição do sistema federal de ensino.
- **UAB- Rua General Carneiro, 390, centro:** O Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi instituído em 2006 com o objetivo de expandir, de forma regionalizada e democrática, a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EaD). Em Itapetininga:15 vagas

para o Curso Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade de Brasília ,40 vagas para o Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade de Brasília ,150 vagas para os Cursos Univesp: Eixo da Computação- Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados e Engenharia de Computação; Eixo Licenciatura: Matemática, Pedagogia e Letras; Eixo de Negócios e Produção: Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Administração e Engenharia da Produção.

- **Universidade Anhembi Morumbi- UAM- Polo Itapetininga. Rua Antônio Arruda Mello, Jardim Alvorada, Itapetininga, SP:** oferece cursos de graduação, pós-graduação e de extensão em diversas áreas do conhecimento.

As universidades prezam pela qualidade de ensino aos seus estudantes, por esse motivo, Itapetininga carrega em sua história o carinhoso apelido de **“Terra das Escolas”** por valorizar e reconhecer que a educação é um pilar importante para o desenvolvimento da região.

2.1.6 Saúde

A cidade possui uma das maiores e melhores infraestruturas de saúde de toda a região sendo, inclusive, “Polo de Turismo em Saúde” da região, contando com as seguintes instalações:

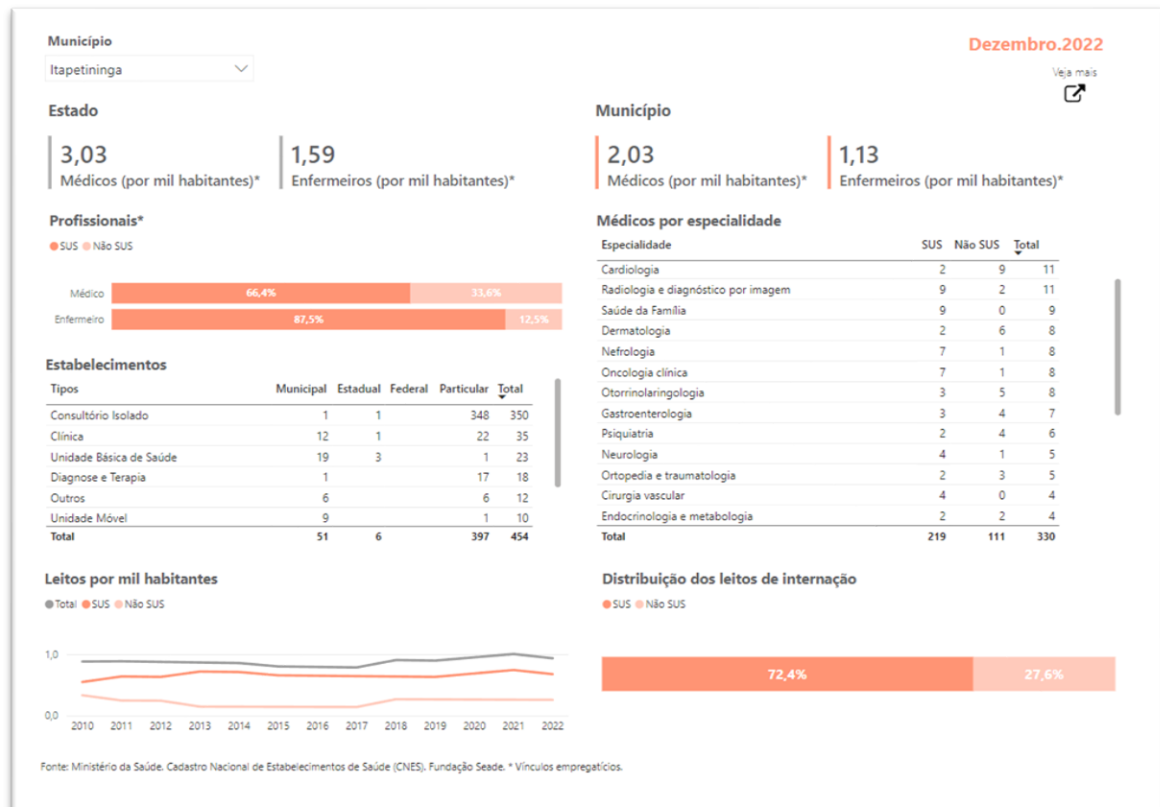


Figura 12: Dados sobre saúde do município

Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/saude/>

Unidades de Saúde Básica:

- GENEFREDO MONTEIRO, das 07h às 19h
- RIO BRANCO, das 07h às 19h
- Jardim Mesquita, das 07h às 19h
- Nova Itapetininga, das 07h às 19h
- Belo Horizonte, das 07h às 19h

- Bela Vista, das 07h às 17h

Pronto Atendimento:

- Rio Branco, das 18h às 22h

- Jardim Mesquita, das 19h às 22h

Unidade de Saúde da Família:

VILA ARRUDA, das 07h às 17h

CHAPADINHA, das 07h às 17h

TABOÃOZINHO, das 07h às 17h

JARDIM FOGAÇA, das 07h às 17h

MONTE SANTO, das 07h às 17h

VILA SANTANA, das das 07h às 17h

VILA MAZZEI, das das 07h às 17h

RECHÃ, das das 07h às 17h

TUPY, das das 07h às 17h

GRAMADINHO, das das 07h às 17h

VARGINHA, das das 07h às 17h

MORRO DO ALTO, das das 07h às 17h

CAPÃO ALTO, das das 07h às 17h

Além de outras estruturas de Saúde, como:

NASF - Núcleo de Apoio Saúde da Família

CIEMI - Centro Integrado de Especialidades de Município de Itapetininga

SAMI/CDA - Serviço de Atendimento à Mulher Itapetiningana / Casa do

Adolescente

PAPI - Programa de Atendimento à Pessoa Idosa

EMAD - Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar

Ambulatório de Feridas

CMR - Centro Municipal de Reabilitação

CEO - Centro de Especialidade Oncológicas

Fisioterapia

Laboratório Municipal

CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CAPS II CHAPADINHA - Centro de Atenção Psicossocial Saúde Mental

CAPS I - Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil

Centro de Saúde da Mulher “Amanda Coelho da Silva”

Ambulatório Pet Municipal

HOSPITAL DR. LÉO ORSI BERNARDES

O hospital possui 132 leitos e atende a 13 municípios que integram a Região de Saúde de Itapetininga, com atendimento médico-hospitalar e atendimento 100% SUS.

É referência em alta complexidade para terapia intensiva, além de oferecer serviços de ortopedia de baixa e média complexidade. Possui leitos para internação nas clínicas: Médica, Cirúrgica, Pediátrica e Obstétrica.

Possui serviço de Pronto Socorro, exames de imagem e laboratoriais.

O hospital (HLOB) foi fundado em 1888. Desde julho de 2022, iniciou uma nova fase sendo administrado pela Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo - Enkyo. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12,46 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes.

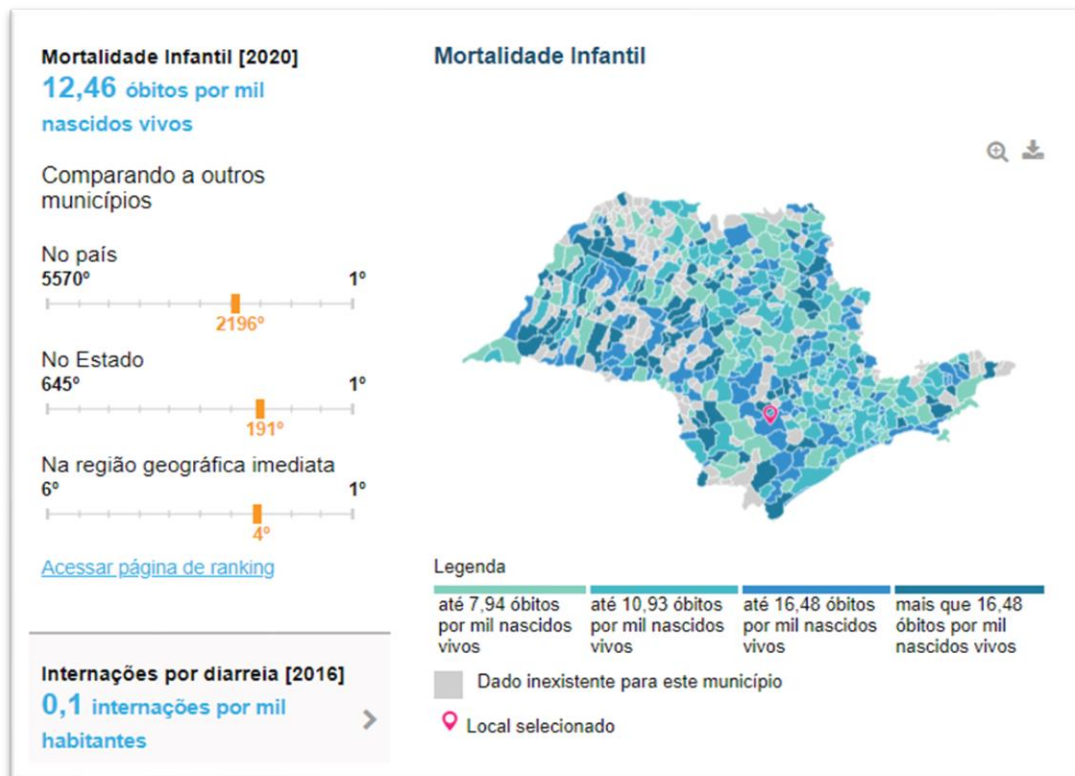


Figura 13: Mortalidade infantil

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapetininga/panorama>

2.1.6 Emprego

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.48%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 363 de 645 e 241 de 645.

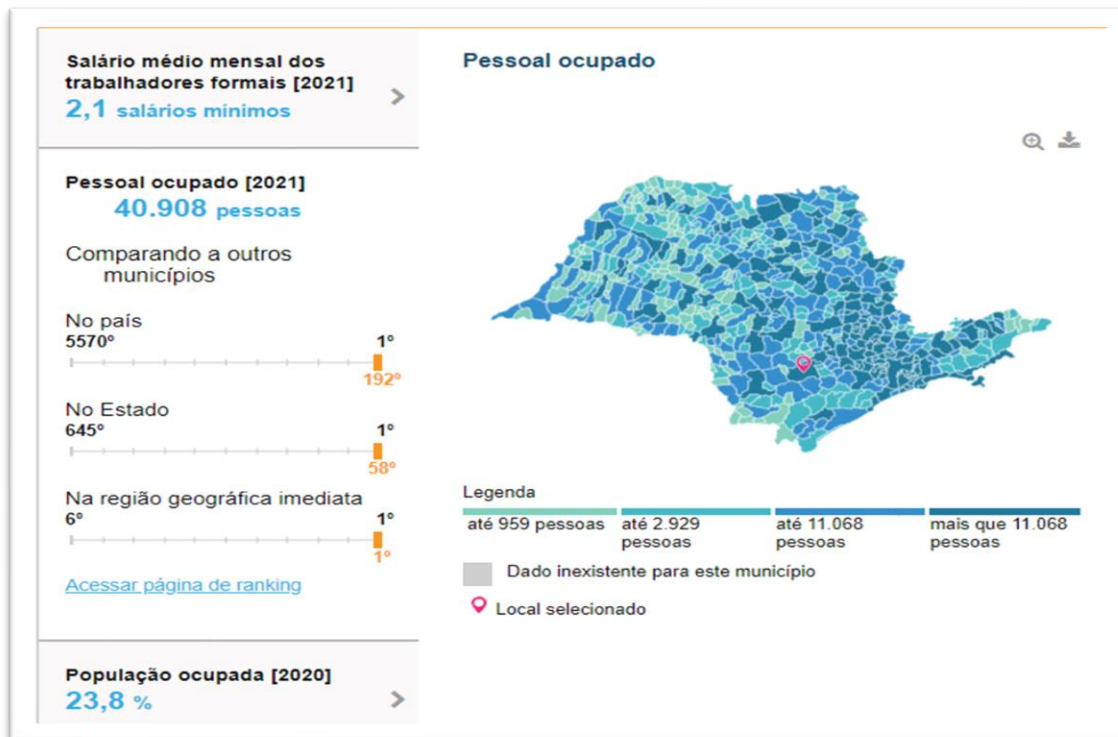


Figura 14: Tabela de Pessoas ocupadas

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapetininga/panorama>

2.1.7 Economia

Itapetininga registrou o crescimento de 8,7% no Produto Interno Bruto (PIB) municipal em 2020 ao alcançar R\$ 5,33 bilhões. A cidade apresentou ganhos na participação na riqueza nacional, apesar do cenário vivido da pandemia que freou parte da economia. Com o desempenho, o município subiu três posições no ranking paulista do PIB, ocupando o 67º lugar. Segundo dados apresentados o PIB é de R\$ 32.215,54. A informação é do Instituto de Geografia Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

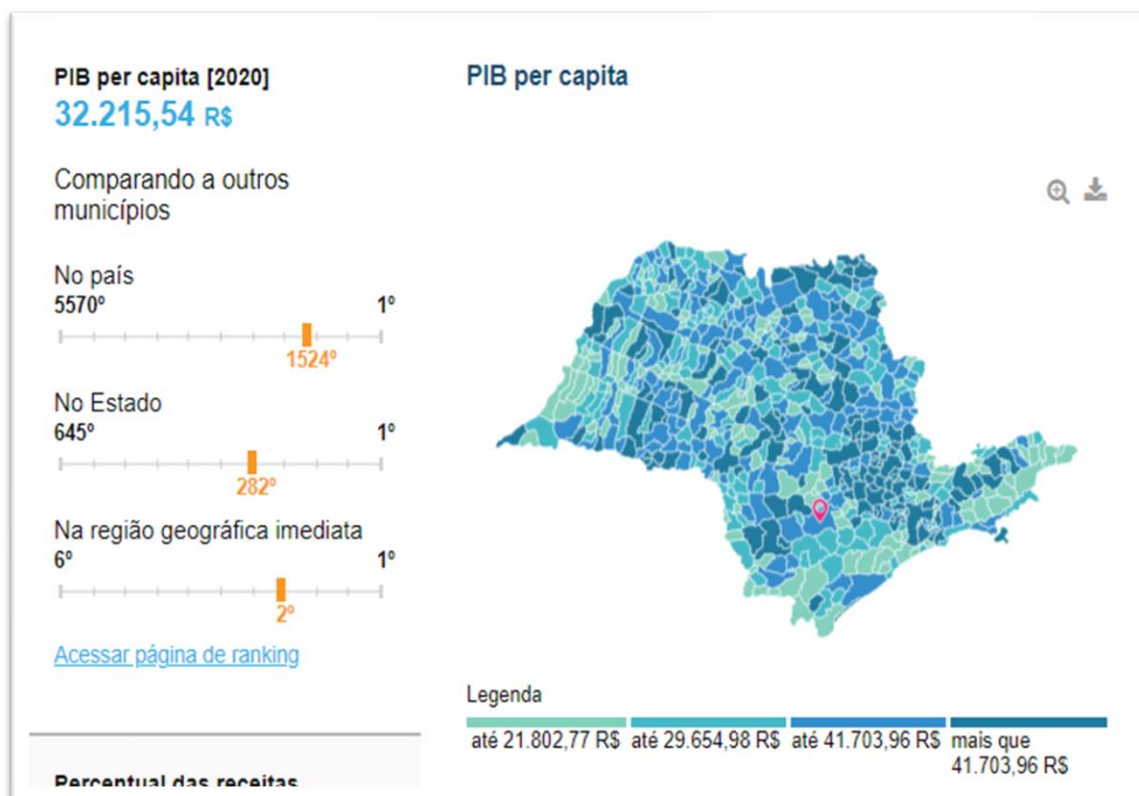


Figura 15: PIB per capita

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapetininga/panorama>

2.2 Características turísticas de Itapetininga

2.2.1 Catedral Nossa Senhora dos Prazeres

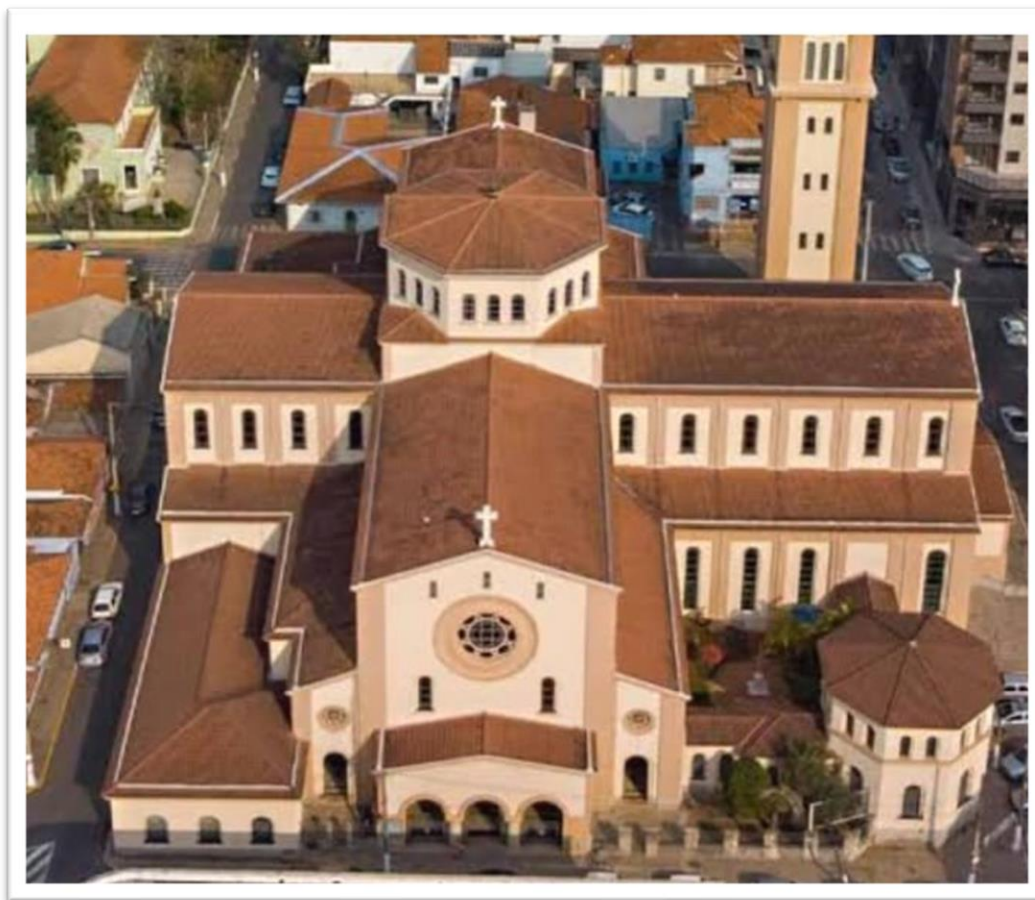


Foto 4: Catedral Nossa Senhora dos Prazeres

Crédito: Prefeitura de Itapetininga

A Catedral Nossa Senhora dos Prazeres, em Itapetininga (SP), é um dos maiores templos católicos do estado. É um templo de estilo românico, com formato de cruz latina, com uma torre do lado direito e o batistério do lado esquerdo. Nossa Senhora dos Prazeres é a santa padroeira da cidade. São mais de dois mil metros quadrados de construção. Única com um cemitério ativo para padres. Projetada por Benedito Calixto de Jesus Neto, que projetou também a Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, o maior templo católico da América Latina; fez antes a igreja de Itapetininga, cuja pedra fundamental foi lançada em 1945. “A Basílica de Aparecida foi construída depois, mas o projeto é o mesmo, numa escala ampliada”, “tendo como referência a Basílica de Assis, na Itália”.

2.2.2 Cervejaria RT 166



Foto 5: Cervejaria RT166

Crédito: <https://www.rt166cervejaria.com.br/>

Fundada em 2021, a **Cervejaria RT166** chegou em **Itapetininga** com o intuito de difundir a cultura das cervejas artesanais na região. A Cervejaria RT166 abriu as portas no dia 6 de agosto de 2021, mas a história começou bem antes. Ela nasceu da junção da paixão por cervejas do Mestre Cervejeiro e sócio, Rodrigo Pinelli, que já fabricava cervejas em sua casa, e a visão e know-how do empresário Wagner Varicoda, outro amante de cervejas

2.2.3 Defumados Feichtemberguer



Foto 6: Defumados Feichtemberguer

Crédito: COMTUR Itapetininga

Uma empresa familiar que segue a mesma receita na preparação de linguiças e produtos defumados há 82 anos. São oito décadas e três gerações de lojas. Por mês 1,5 mil pessoas passam pela loja para levar os embutidos.

2.2.4 Complexo Sesi



Foto 7: Complexo Sesi

Crédito: COMTUR Itapetininga

O Sesi enquanto equipamento de lazer e turismo tem atrações de estrutura física, como quadras, campos, pista de atletismo, quiosques, espaços para festas, recepções e vernissages, clube com piscinas, parque para crianças, área verde e espaço expositivo. É um local onde acontece diversas competições esportivas, apresentações culturais etc., recebendo semanalmente grande quantidade de turistas de toda semana.

2.2.5 ANSPAZ - Associação Nossa Senhora Rainha da Paz



Foto 8: ANSPAZ - Associação Nossa Senhora Rainha da Paz

Crédito: COMTUR de Itapetininga

Desenvolve um trabalho de (re)inclusão e educação social e espiritual com crianças, adolescentes e adultos em situação de risco, inclusive toxicodependentes e pessoas que buscam um novo sentido para suas vidas. De um modo especial, dedica-se às crianças, prevenindo-as da droga e de outros desvios de personalidade, para encaminhá-las a uma cidadania responsável. Assim, ajudando-as a (re)encontrar a própria dignidade e a confiança em si, bem como a viver a regra de ouro Local que abriga uma das 3 réplicas existentes do Santo Sudário no mundo.

2.2.6 Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul



Foto 9: Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul

Crédito: Site da Diocese de Itapetininga

A atual matriz de Nossa Senhora Aparecida teve sua obra iniciada em 1955, quando era pároco o padre Leonardo Hendriks. Nas proximidades deste santuário encontra-se o Horto Religioso, que tem um vínculo histórico com a paróquia e foi usado como abrigo para os tropeiros que passavam por Itapetininga para fazer suas orações antes de partirem em viagem.

Ampla praça muito bem arborizada e arquitetura especialmente acolhedora, faz com que o local seja muito frequentado aos finais de semana por fiéis vindos dos municípios vizinhos e moradores locais.

2.2.7 English Camp



Foto 10: Englis Camp

Crédito: Englis Camp

É um centro de prática e imersão na língua inglesa, possui área de 4 mil alqueires com diversas áreas como: piscinas, salão de jogos, campo de futebol e muito mais, tudo para os alunos poderem estudar inglês de forma imersiva de forma séria e divertida. Recebe estudantes de todas as idades durante todo o ano

2.2.8 Complexo Esportivo Ayrton Senna



Foto 11: Complexo Esportivo Ayrton Senna

Crédito: Alex ET Cseri

Complexo esportivo, abrangendo diversas modalidades esportivas. Pista de skate do local com mais 100 metros, em forma de “bowl” (espécie de piscina) para a prática da modalidade, um campo oficial de futebol, pista de bicicross, pista de caminhada e ritmos e três minis quadras de basquete. Recebe diversos torneios e campeonatos ao longo do ano.

2.2.9 Chocolates Aspen

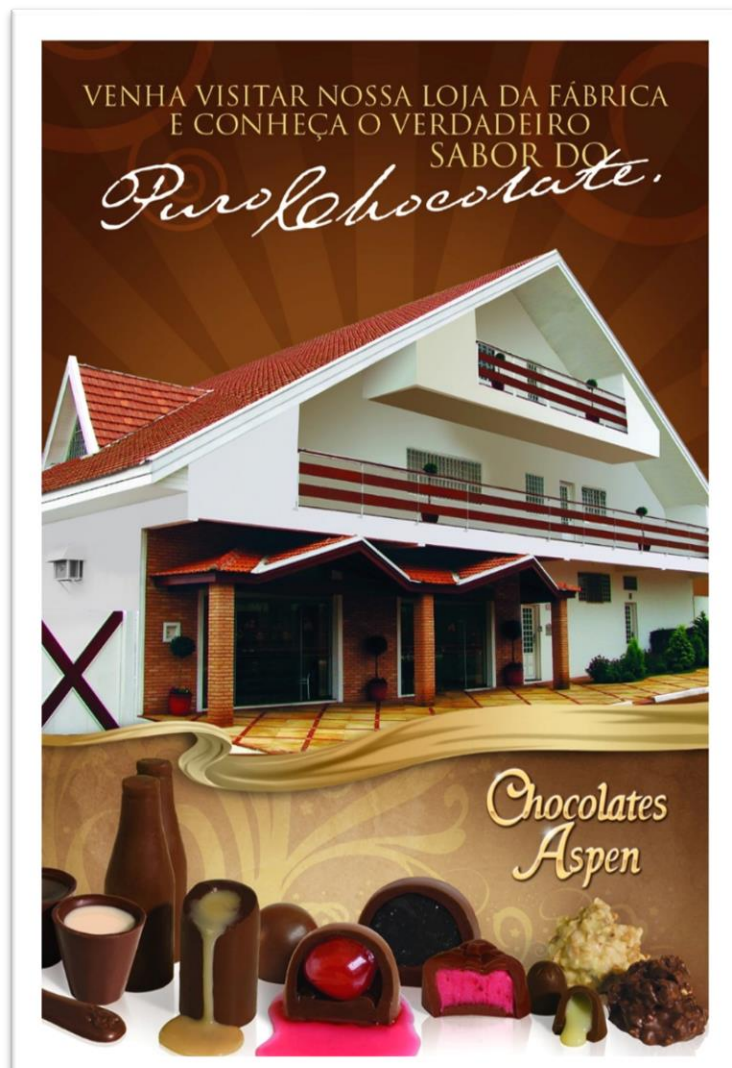


Foto 12: Fachada da loja Chocolate Aspen

Crédito: Chocolates Aspen

Fábrica de chocolates, com variedade de produtos à base de cacau e em diferentes formatos. Possui fachada inspirada na arquitetura europeia vinda da Suíça. É um local onde turistas frequentemente passam para comprar chocolates e tirar fotos.

2.2.10 Feira Livre



Foto 13: circulação de pessoas na feira livre

Crédito: Alex ET Cseri

Feira livre há quase meio século, é uma das maiores do interior paulista. Com 92 anos de fundação, a feira livre pede passagem para se tornar patrimônio da cidade. É uma feira que conta com produtos de pequenos produtores que disponibilizam frutas, legumes e verduras em geral, conta também com plantas ornamentais, mudas de árvores frutíferas artesanato e até pequenos animais, além de gastronomia local com caldo de cana, pastel e o tradicional bolinho de frango. Também conta com apresentações musicais de artistas locais no coreto da praça Peixoto Gomide

2.3 Valorização do meio ambiente

2.3.1 Parques e unidades de conservação

Segundo o site da Fundação Florestal é possível definir Unidades de Conservação da seguinte forma:

“As Unidades de Conservação da Natureza (UCs) constituem espaços territoriais e marinhos detentores de atributos naturais e/ou culturais, de especial relevância para a conservação, preservação e uso sustentável de seus recursos, desempenhando um papel altamente significativo para a manutenção da diversidade biológica”

O Município de Itapetininga está situada em uma área de transição de bioma, são áreas definidas como écotonos, ou zona de tensão, onde duas ou mais comunidades ecológicas se encontram, essas áreas são ricas em espécies, sejam elas provenientes dos biomas que o formam ou espécies únicas (endêmicas) surgidas nele mesmo. Geralmente, são locais ricos e as características singulares fazem com que mereçam atenção especial a sua conservação.

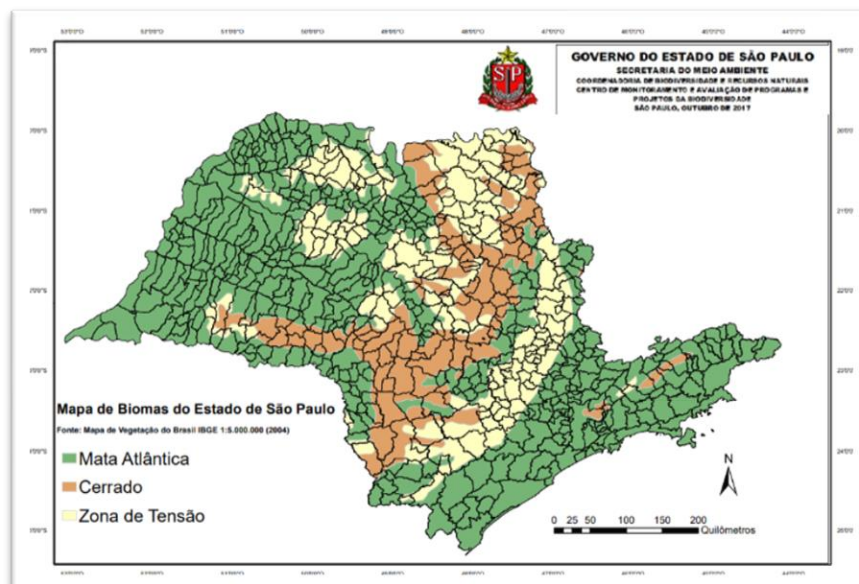


Figura 16: Mapa de Biomas do Estado de São Paulo

Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/sicar/2017/11/municipiosbiomas.pdf>

Para isso, torna-se extremamente necessário o foco nas UC's, vem de encontro à necessidade de manutenção do patrimônio natural e cultural de comunidades existentes na região. Ficando esta, dividida segundo a seguinte classificação:

APA – Área de Proteção Ambiental

APA Marinha – Área de Proteção Ambiental Marinha

ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico

EEC – Estação Ecológica

FE – Floresta Estadual

MONA – Monumento Natural Estadual Núcleo de Regularização Fundiária

PE – Parque Estadual Patrimônio Espeleológico – Cavernas

RVS – Refúgio da Vida Silvestre

RDS – Reserva de Desenvolvimento Sustentável

RE – Reserva Extrativista

RPPN – Reserva Particular de Patrimônio Natural

Os objetivos destes Parques nas UC's, podem ser classificados em dois tipos, sendo eles: **Proteção Integral** e **Uso Sustentável**. Sendo este último com maiores possibilidades de lazer, recreação e integração perante a sociedade.



Figura 17: Mapa das unidades de conservação sob a gestão da Fundação Florestal

Imagem: Fundação Florestal

2.3.2 Parque Municipal Manoel Silvério

O parque municipal fica situado no bairro do Mato Seco, em Itapetininga, possui um grande potencial turístico, cultural e ecológico, faz parte não só do potencial de nossa reserva biológica, mas também pertence ao patrimônio histórico municipal por ter sido a antiga captação de água da cidade, a área total do Parque corresponde a 32 hectares, sendo considerada grande o suficiente para ser considerada uma reserva ecológica.

O parque contempla uma represa, que hoje está desativada, formando uma grande piscina de pedras, o lago da ilha, e córregos d'água, incluindo a maior delas chamada Bica Três Irmãos; e possui diversas trilhas percorrendo o bosque e proximidades dos lagos; além a da diversidade de fauna e flora.



Foto 14: vista aérea do Parque Manoel Silvério

fonte: <https://conafar.org.br/brasil-maior-brasil-mais-verde-conafar-estabelece-diretriz-nacional-para-recuperacao-de-areas-ambientais-abandonadas/>



Foto 15: lago do Parque Manoel Silvério

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=icto1nHUyPo>



Foto 16: lago do Parque Manoel Silvério

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=icto1nHUyPo>

2.4 Aspectos históricos e culturais da cidade

A busca pela caracterização de uma cidade passa por uma viagem em sua história e pela identificação dos traços culturais de seu povo. Não é uma tarefa fácil para quem nela está inserida e respirando sua atmosfera.

Itapetininga tem uma identidade própria. Seu povo se destaca por uma personalidade de bem receber quem vem “de fora”. É um povo acolhedor e curioso por histórias de quem chega à cidade.

Uma simplicidade que associa o desejo de bem receber e trocar histórias.

Em meio a prédios históricos, onde destacam-se o Centro Cultural Brazílio Ayres de Aguirre, na praça central, com extensa lista de funções, como presídio, Câmara, Prefeitura, Museu, Secretaria da Cultura e, em cada uma destas destinações, uma lista de histórias e “causos” de momentos históricos. O itapetiningano orgulha-se, ainda, do complexo histórico arquitetônico Ramos de Azevedo que carinhosamente apelidado prédio das “Três Escolas” e que hoje são tombados pelo CONDEPHAAT – que abrigou a primeira escola Normal do interior do estado de São Paulo, formando milhares de professores que lecionaram por todo o Brasil e até exterior, tornando a cidade conhecida como “Athenas do Sul” ou “Terra das Escolas”.

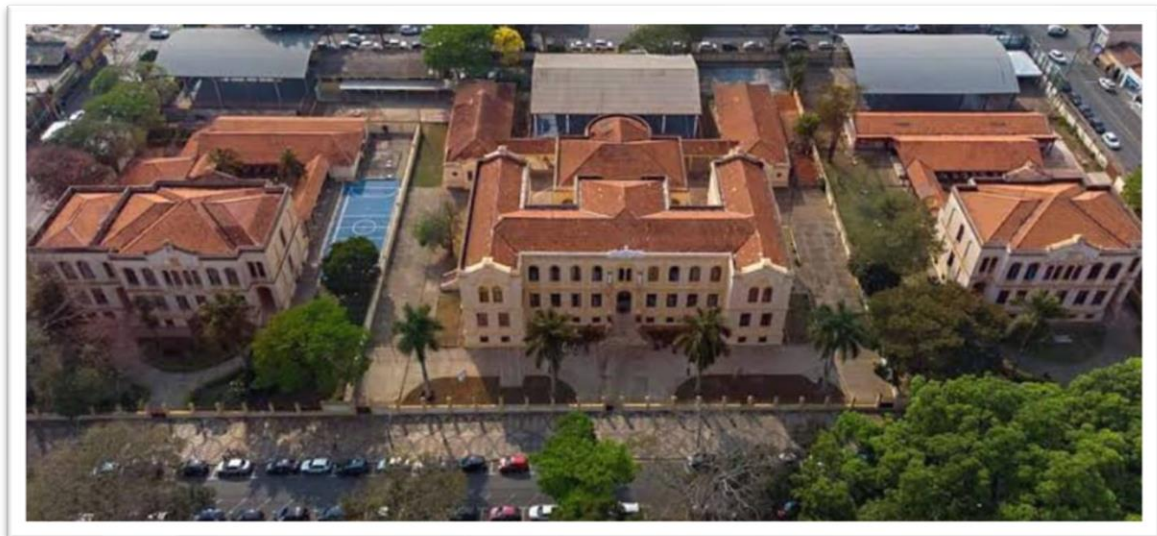


Foto 17: prédio histórico das “Três Escolas”

Crédito: COMTUR de Itapetininga

Sua Catedral Nossa Senhora dos Prazeres, projeto do engenheiro Benedito Calixto – o mesmo que projetou a Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida (hoje o maior templo católico da América Latina), fez antes a igreja de Itapetininga, cuja pedra fundamental foi lançada em 1945.

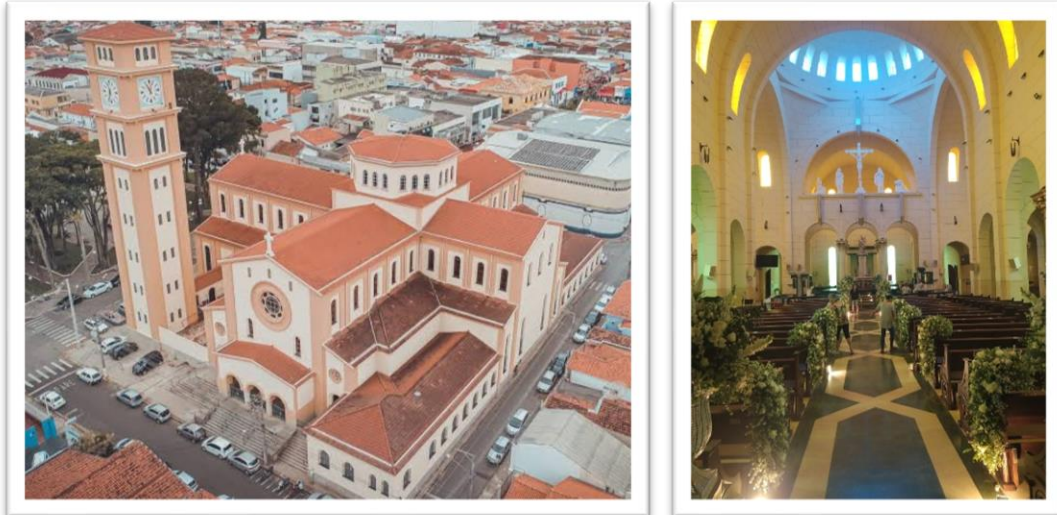


Foto 18: Catedral Nossa Senhora dos Prazeres

Crédito: COMTUR de Itapetininga

Parte do desenvolvimento brasileiro deu-se por conta dos tropeiros que desbravavam o país, em busca do comércio de mulas = as tropas.

Itapetininga também traz essa particularidade: foi ponto de descanso dos tropeiros, que montavam ranchos e arraiais para o pouso, antes de seguirem para comercializarem seus produtos e seguirem viagem.

O primeiro núcleo de tropeiros surgiu em 1724, quando se descobriu que o pasto no local era abundante e a terra fértil para o plantio.

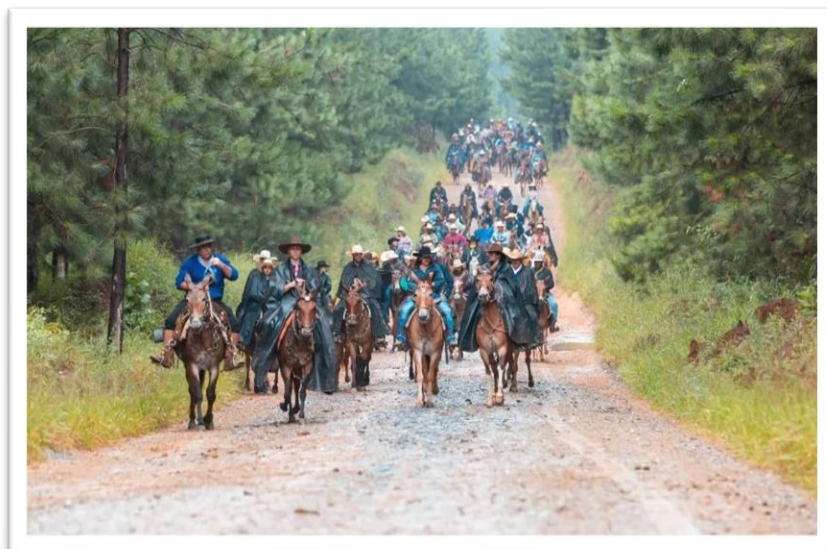


Foto 19: Romarias

Crédito: Departamento de Cultura e Turismo Itapetininga

Sua história ainda traz memórias do Largo dos Amores e suas memórias do “footing” como ponto de paqueras....

A feira livre, como local de compras de produção familiar de alimentos e importante marco de encontro social.



Foto 20: itens da gastronomia local – defumados Feichtemberguer e bolinho de frango

Crédito: Departamento de Cultura e Turismo Itapetininga

A estrada de ferro que trouxe desenvolvimento, riqueza e prosperidade – sobretudo na educação, na cultura e na política.

De Itapetininga, na déc de 1920, saíram deputados, governador e presidente da República – Dr. Júlio Prestes de Albuquerque (que não tomou posse, devido ao conhecido e famigerado “Golpe de 30”, interposto pelo gaúcho Getúlio Vargas). Antes, foi centro importante do movimento republicano, nos salões do Clube Venâncio Ayres ou na loja maçônica Firmeza.

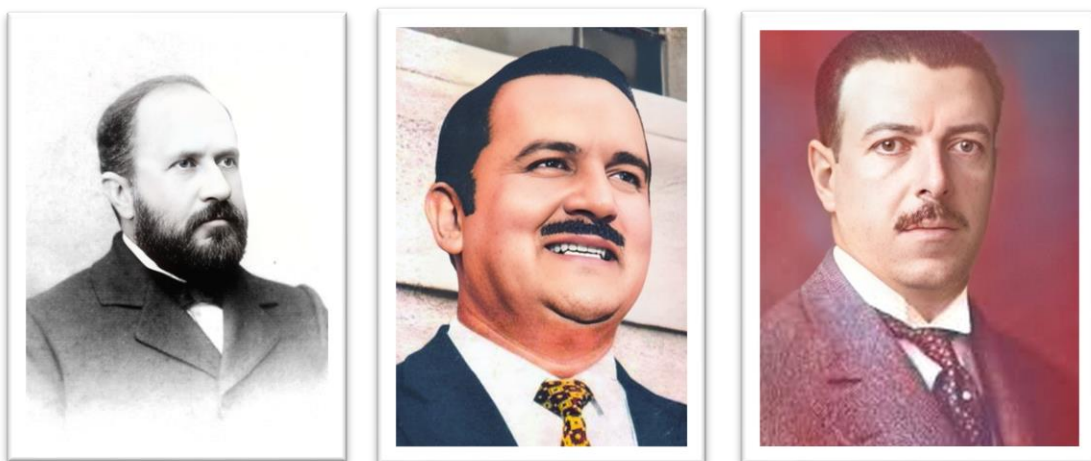


Foto 21: Imagem: da esquerda para a direita: Peixoto Gomide, Teddy Vieira e Júlio Prestes

Crédito: Departamento de Cultura e Turismo Itapetininga



Foto 22: da esquerda para direita: Anésia Pinheiro Machado e Juliana Fabiano Alves

Crédito: Departamento de Cultura e Turismo Itapetininga

Entre suas expressões próprias, como o “Xé” e o jeito diminutivo de referir-se, como o “chovendinho”, “andandinho” e outras expressões próprias da cidade.

Lendas, tradições religiosas, gastronomia, importante centro comercial regional, riquíssima produção agropecuária e muita personalidade própria, Itapetininga possui um ambiente agradável aos turistas e aos moradores que se orgulham, ainda, da prosperidade com qualidade de vida.



Foto 23: festas religiosas do município

Crédito: Departamento de Cultura e Turismo Itapetininga

As crianças, em toda rede escolar, aprendem com o seu hino:

Teu amor à Liberdade

Tua garbosa mocidade

Tudo em ti, Terra querida é inspiração, é pujança,

É tradição, é esperança, é um vibrante hino à vida.

Dadivosa, gentil, fascinante,

Terno pouso da felicidade!

Pulsa em ti o ardor bandeirante

Do civismo e da Liberdade

O itapetiningano ama Itapetininga! Valoriza sua história e suas ricas tradições e orgulha-se de seu “jeito de ser”.

Itapetininga e o itapetiningano são, por si, um convite com personalidade própria.

Visitar Itapetininga é uma bela experiência!

2.5 Legislação municipal

Plano Diretor, Zoneamento, Parcelamento, legislação Meio Ambiente, Rural, Turismo

Turismo

LEI	DATA	EMENTA
<u>LEI N° 7.118,</u>	<u>18/12/2023</u>	Cria o Calendário Municipal Oficial de Eventos, Festas, Homenagens e Datas Comemorativas.
<u>LEI N° 7.023,</u>	<u>15 DE MAIO DE 2023</u>	Dispõe sobre a criação e organização do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), e dá outras providências.
<u>LEI N° 6.537,</u>	<u>2 DE JULHO DE 2020</u>	Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, e dá providências.
<u>LEI N° 6.297,</u>	<u>4 DE ABRIL DE 2018</u>	Institui o Plano Diretor de TURISMO de Itapetininga, e dá outras providências.
<u>LEI N° 5.418</u>	<u>21 DE DEZEMBRO DE 2010</u>	Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico, Literário e Paisagístico no âmbito do município de Itapetininga e dá outras providências

Meio Ambiente

LEI	DATA	EMENTA
LEI N° 6.295	3 DE ABRIL DE 2018	Dispõe sobre reestruturação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA - criado pela Lei n° 2.452, de 20 de março de 1985, com redação alterada pela Lei n° 2.934, de 9 de novembro de 1989, e dá outras providências.
<u>LEI N° 4.445,</u>	<u>DE 12 DE SETEMBRO DE 2000</u>	Institui o Código do Meio Ambiente no âmbito do Município de Itapetininga e dá providências.

<u>LEI Nº 4.395</u>	<u>27 DE ABRIL DE 2000</u>	Dispõe sobre a inclusão, no currículo escolar, de noções básicas sobre o Meio Ambiente.
<u>LEI Nº 5517</u>	<u>11 DE JANEIRO DE 2012</u>	Dispõe sobre a criação do fundo municipal do meio ambiente (FMMA), e dá outras providências.
<u>LEI Nº 6548</u>	<u>23 DE NOVEMBRO DE 2012</u>	Institui o Plano Municipal de Resíduos Sólidos de Itapetininga e dá outras providências.
<u>LEI COMPLEMENTAR Nº 163</u>	<u>12 DE ABRIL DE 2019</u>	Institui o Plano de Mobilidade Urbana de Itapetininga e dá outras providências.
<u>LEI Nº 4.608</u>	<u>26 DE DEZEMBRO DE 2001</u>	Cria “O programa de coleta seletiva de lixo” das escolas públicas municipais e dá outras providências.
<u>LEI Nº 6298</u>	<u>10 DE ABRIL DE 2018</u>	Disciplina a proteção, supressão e a poda de vegetação de porte arbóreo no Município de Itapetininga e dá outras providências.
<u>LEI Nº 6329</u>	<u>29 DE JUNHO DE 2018</u>	Dispõe sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil e de demolição, quanto à caracterização, triagem, acondicionamento, transporte, beneficiamento, reciclagem e destinação final dos resíduos, no âmbito do Município de Itapetininga e dá outras providências.
<u>LEI Nº 5800</u>	<u>18 DE DEZEMBRO DE 2013</u>	INSTITUI O PROGRAMA “Adote uma nascente” no Município de Itapetininga e dá outras providências.

2.6 Mapa do município com iconização dos pontos turísticos

2.6.1 Atrativos situados na região central do município



Figura 18: Atrativos na região central do município 1

LEGENDA

- 1- Feichtenberger Defumados
- 2- Escola Estadual Adherbal de Paula Ferreira
- 3- Casa Kennedy - Centro Cultural Brasil Estados Unidos
- 4- Paróquia Nossa Senhora das Estrelas
- 5- Estação Ferroviária Itapetininga- SP
- 6- DER 2 Itapetininga
- 7- Igreja Santo Antônio
- 8- Catedral de Nossa Senhora dos Prazeres
- 9- Praça Marechal Deodoro
- 10- Centro Cultural e Histórico - Brazílio Ayres de Aguirre
- 11- Igreja Nossa Senhora do Rosário
- 12- Capela Imaculada Conceição

2.6.2 Atrativos situados na região central do município



Figura 19: Atrativos na região central do município 2

LEGENDA

- 13- Shopping Itapê
- 14- Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul
- 15- Horto Religioso

2.6.3 Atrativos situados na região central do município



Figura 20: Atrativos na região central do município 3 e 4

LEGENDA

- 16- Criatório Campeões da Gameleira
- 17- Praça Dos Três Poderes Itapetininga
- 18- Seminário Diocesano São João Paulo II
- 19- ANSPAZ - Associação Nossa Senhora Rainha da Paz

2.6.4 Atrativos situados na região central do município



Figura 21: Atrativos na região central do município 5 e 6

LEGENDA

20- Capela Mato Seco

LEGENDA

21- Ginásio Municipal de Esportes Ayrton Senna da Silva
22- Chocolate Aspen

2.6.5 Atrativos situados na região central e zona rural do município



Figura 22: Atrativos na região central do município 7 e 8



Figura 23: Atrativos na região central do município 9 e 10

LEGENDA

- 23- RT166 CERVEJARIA
- 24- Parque da Cidade Regina Freire (Lagoa da Chapadinha)
- 25- Haras Santa Maria
- 26- ETEC Prof Edson Galvão

⁴ Etec Prof. Edson Galvão está situada na zona rural do município

2.6.6 Atrativos situados na zona rural do município



Figura 24: Atrativos na região rural do município 1 e 2

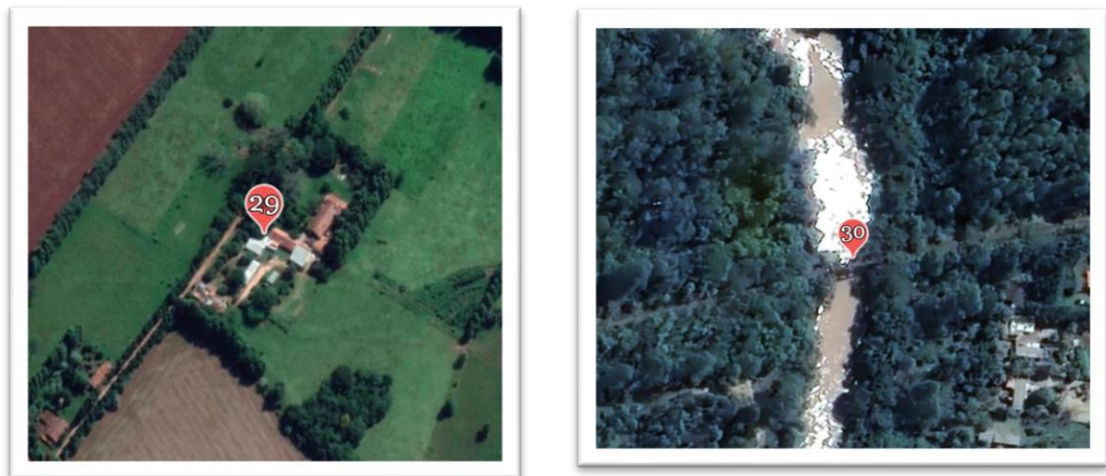


Figura 25: Atrativos na região rural do município 3 e 4

LEGENDA

- 27- English Camp Imersão e Acampamento
- 28- Fishing Park
- 29- Fazenda Santa Luzia - Queijo com Arte
- 30- Ponte dos Ingleses

2.7 Comtur

O COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) foi criado em 22 de dezembro de 2011 através da Lei N 5509, durante o mandato do Ex - Prefeito Roberto Ramalho Tavares.

Em 02 de julho de 2020 através da Lei N 6.537 (abaixo), foi feita uma reestruturação do conselho, durante o mandato da Ex - Prefeita Simone Aparecida Curraladas dos Santos.

O COMTUR que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico do município de Itapetininga.

Abaixo, segue a lei publicada na integra:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –

Itapetininga – São Paulo – Brasil

Telefone: (15) 3376-9601– 3376-9600

E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br

www.itapetininga.sp.gov.br

LEI Nº 6.537, DE 02 DE JULHO DE 2020.

Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, e dá providências.

(Projeto de Lei nº 30/2020, de autoria da Chefe do Poder Executivo)

SIMONE APARECIDA CURRALADAS DOS SANTOS, Prefeita do Município de Itapetininga, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reestruturado o CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Itapetininga.

Art. 2º O COMTUR de Itapetininga fica composto pelos seguintes representantes:

I - Poder Público:

- a) Um representante do Turismo e seu suplente;
- b) Um representante da Cultura e seu suplente;
- c) Um representante do Meio Ambiente e seu suplente;
- d) Um representante da Educação e seu suplente;
- e) Um representante do Desenvolvimento e seu suplente.

II - Iniciativa Privada:

- a) Um representante dos Meios de Hospedagem e seu suplente;
- b) Um representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados e seu suplente;
- c) Um representante dos Agentes de Turismo e seu suplente;
- d) Um representante da Associação Comercial e seu suplente;
- e) Um representante do Sindicato dos Empregados no Comércio de Itapetininga, Tatuí e Região e seu suplente;
- f) Um representante do Sindicato Rural e seu suplente;
- g) Um representante do Artesanato e seu suplente;
- h) Um representante da Feira da Lua e seu suplente;



GABINETE DA PREFEITA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –

Itapetininga – São Paulo – Brasil

Telefone: (15) 3376-9601 – 3376-9600

E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br

www.itapetininga.sp.gov.br

- i) Um representante da Faculdade Fatec e seu suplente;
- j) Um representante da Etec e seu suplente;
- k) Um representante da Imprensa e seu suplente;
- l) Um representante dos Proprietários de Postos de combustíveis e seu suplente.

§ 1º Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, podendo ser reconduzidos.

§ 2º As entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titulares e suplentes, por ofício diretamente à presidência do COMTUR, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, e comunicação imediata aos Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo, podendo ser reconduzidos por suas entidades.

§ 3º Na ausência de entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, em votação secreta, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§ 4º As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros em votação secreta e, também, poderão ser reconduzidas da mesma forma.

§ 5º O Presidente do COMTUR será eleito na primeira reunião dos anos pares, em votação secreta, permitida a recondução.

§ 6º O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal função.

§ 7º Para todos os casos dos §§ 1º, 2º, 3º e 4º deste artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

§ 8º As indicações previstas nos §§ 2º, 3º e 4º deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, as quais serão controladas pelo Secretário Executivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –
Itapetininga – São Paulo – Brasil
Telefone: (15) 3376-9601– 3376-9600
E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br
www.itapetininga.sp.gov.br

§ 9º Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos ou quem os represente legalmente, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Art. 3º Compete ao COMTUR avaliar, propor e opinar sobre:

- I - política municipal de turismo;
- II - diretrizes básicas observadas na citada Política;
- III - plano diretor de turismo anual ou trienal, que visem o desenvolvimento e a expansão do turismo;
- IV - instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
- V - assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.
- VI - inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- VII - programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, com pessoas experientes convidadas e com a participação popular;
- VIII - manter intercâmbio com as diversas entidades de turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- IX - propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- X - propor programas e projetos nos segmentos do turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a cidade;
- XI - propor diretrizes de implementação do turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do turismo em todos os seus segmentos;
- XII - promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo do Município participando de feiras, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- XIII - propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística;



GABINETE DA PREFEITA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –

Itapetininga – São Paulo – Brasil

Telefone: (15) 3376-9601– 3376-9600

E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br

www.itapetininga.sp.gov.br

XIV - colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;

XV - formar grupos de trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;

XVI - sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;

XVII - sugerir a celebração de convênios com entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;

XVIII - indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à política municipal de turismo;

XIX - elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;

XX - monitorar o crescimento do turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;

XXI - analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

XXII - decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - DADETUR, órgão da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, conforme a Lei Complementar Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015 e Lei Estadual nº 16.283, de 15 de julho de 2016;

XXIII - acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão de recursos constantes do Fundo Municipal de Turismo e dos recursos advindos da Lei Estadual Complementar 1.261/2015, opinando sobre as prestações de contas, balancetes e demonstrativos econômicos financeiros referentes às respectivas movimentações;

XXIV - conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

XXV - eleger, entre os seus pares da iniciativa privada, o seu Presidente em votação secreta na primeira reunião de ano par;

XXVI - organizar e manter o seu Regimento Interno.

Art. 4º Compete ao Presidente do COMTUR:

I - representar o COMTUR em suas relações com terceiros;

II - dar posse aos seus membros;

III - definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;



GABINETE DA PREFEITA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –

Itapetininga – São Paulo – Brasil

Telefone: (15) 3376-9601– 3376-9600

E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br

www.itapetininga.sp.gov.br

IV - indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto;

V - cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua agenda na reunião seguinte;

VI - cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros;

VII - proferir o voto de desempate.

Art. 5º Compete ao Secretário Executivo:

I - auxiliar o Presidente na definição das pautas;

II - elaborar, distribuir e registrar as atas das reuniões;

III - organizar a lista de presença, o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o expediente;

IV - substituir o Presidente em sua ausência.

Art. 6º Compete aos membros do COMTUR:

I - comparecer às reuniões quando convocados;

II - em votação pessoal e secreta, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;

III - levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;

IV - opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da Região;

V - não permitir que sejam levantados problemas político-partidários;

VI - constituir os grupos de trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;

VII - cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR;

VIII - convocar, mediante assinatura de 20% (vinte por cento) dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive o presidente, quando esta Lei ou o Regimento Interno forem afetados;

IX - votar nas decisões do COMTUR.

Art. 7º O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer *quorum* trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

§ 1º As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão



GABINETE DA PREFEITA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –

Itapetininga – São Paulo – Brasil

Telefone: (15) 3376-9601– 3376-9600

E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br

www.itapetininga.sp.gov.br

necessários os votos da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos §§ 3º e 4º do artigo 2º e do artigo 12 desta Lei.

§ 2º Para as reuniões serão convocados os titulares e os suplentes.

§ 3º Os suplentes terão direito à voz mesmo quando presentes os titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daqueles.

Art. 8º Perderá a representação o órgão, entidade ou membro que faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

Parágrafo único. Em casos especiais, e por encaminhamento de 10% (dez por cento) dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros excluídos, mediante a aprovação em votação pessoal e secreta, por maioria absoluta.

Art. 9º Por falta de decoro ou por outra atitude incompatível, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votação secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do mandato anterior.

Art. 10. As sessões do COMTUR serão abertas ao público e devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa oficial local.

Art. 11. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Art. 12. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votação secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Art. 13. O apoio e o suporte administrativo necessários à organização, estrutura e ao funcionamento do Conselho Municipal de Turismo ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Art. 14. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas, sendo consideradas como serviço público relevante.

Art. 15. O presidente, sempre escolhido entre os membros da iniciativa privada, independente se eleito em ano par ou ímpar, terá o vencimento do seu mandato em dezembro do ano ímpar seguinte.

Art. 16. Em casos especiais, admite-se um vice-presidente, mas apenas para representar o presidente em eventos externos.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, “ad referendum” do Conselho.



GABINETE DA PREFEITA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Praça dos Três Poderes Desembargador Theodomiro Dias, 1.000 – Jardim Marabá – CEP 18.213-900 –

Itapetininga – São Paulo – Brasil

Telefone: (15) 3376-9601 – 3376-9600

E-mail: gabinete@itapetininga.sp.gov.br

www.itapetininga.sp.gov.br

Art. 18. As eventuais despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento, que serão suplementadas se necessário.

Art. 19. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário constantes nas Leis Municipais 5.509, de 22 de dezembro de 2011, 5.663, de 3 de dezembro de 2012 e 6.276, de 9 de fevereiro de 2018.

SIMONE APARECIDA CURRALADAS DOS SANTOS
Prefeita Municipal

Publicada e registrada no Gabinete da Prefeita, aos dois dias de julho de 2020.

CARLOS EDUARDO PAGIORO
Secretário de Governo



Figura 26: QRcode de acesso a lei disponível na Câmara Municipal

<http://siave.camaraitapetininga.sp.gov.br/Documentos/Documento/75982>

2.8 Participação no desenvolvimento regional

Itapetininga faz parte da Região Turística Veredas da Mata Atlântica que visa fomentar o turismo regional, além de Itapetininga fazem parte RTVMA mais 7 municípios (Angatuba, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Pilar do Sul e Piedade)

Essa união dos municípios visando o desenvolvimento do turismo regional tem resultado em diversos projetos e ações, entre os principais se destacam:

- Encontros mensais para planejamento de políticas regionais e participação em eventos promovidos pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e Ministério do Turismo;
- Construção do Plano Regional de Turismo, com a mediação do Senac;
- Criação do calendário regional de eventos.



CALENDÁRIO DE EVENTOS TURÍSTICOS REGIONAIS

Mês	Evento	Data	Município
Janeiro	Festa do Milho Verde - Paroquia de São Roque		Itapetininga
	Campesca	13	Campina do Monte Alegre
Fevereiro	Festival do Boteco/Carnaval	(Carnaval)	Itapetininga
	Desfile de Blocos	(Carnaval)	São Miguel Arcanjo
	Carnaval	(Carnaval)	Piedade
	Carnaval	(Carnaval)	Sarapuí
	Carnaval	(Carnaval)	Campina do Monte Alegre
	Carnaval	(Carnaval)	Angatuba
	Muladeiro	11	Sarapuí
Março	Feira Agropecuária	15 a 19	Pilar do Sul
	Festa da Uva	1ª semana	São Miguel Arcanjo
	17º Colha e Pague do Kaki Fuyu	18/03 a 09	Piedade
	Angatuba Fest Show	8 a 12	Angatuba
Abril	Expo Agro (Exposição Agropecuária)	13/04 a 23/04	Itapetininga
	8º Encontro Estadual de Carros Antigos de Piedade	29 a 30	Piedade
	Paixão de Cristo	Pascoa	Itapetininga
	Festa de São Jorge	21 a 23	Angatuba
Maio	Festa do Divino e Louvor a Nossa Sra. dos Prazeres	31/05 a /09/06	Itapetininga
	Aniversário de Piedade	18 a 21	Piedade
	Aniversário de Campina do Monte Alegre	19	Campina do Monte Alegre
Junho	Festa Junina - Clube Kaikan	03 e 04	Itapetininga
	Festa da Cerejeira	24 a 25	Piedade
Julho	Festa da Cerejeira - Clube Kaikan	01 e 02	Itapetininga
	Festa do Vinho e Festival de Inverno	07 a 09	São Miguel Arcanjo
	Festa do Gengibre	07 a 09	Tapirai
	Passeata do Rock	29 e 30	Itapetininga
	Festa Julina no Saltinho	11	Angatuba
Agosto	Festa de São Roque	19	Campina do Monte Alegre
Setembro	Festa do Padroeiro	20 a 29	São Miguel Arcanjo
	Marcha pra Jesus	07	Angatuba
Outubro	Festa de Nossa Senhora Aparecida	02 a 12	Itapetininga
	Cavalgada Rosa	08	Sarapuí
	Prêmio Lollo Terra de MPB	23 a 26	São Miguel Arcanjo
Dezembro	Festa de Nossa Senhora Aparecida	20/12 a 15/01	Itapetininga
	Virada do Ano (Réveillon)	31	Sarapuí
	Réveillon	30 e 31	Angatuba

Tabela 4: Calendário de eventos Veredas da Mata Atlântica

2.8.1 Motivos para a regionalização do turismo

- Diversificar as opções de atrativos oferecidos aos turistas
- Aumentar o tempo de permanência e o gasto médio do turista na região
- Compartilhar recursos e serviços e otimizar custos na organização do turismo
- Valorizar a identidade Cultural e Preservar e Conservar o Patrimônio Histórico
- Fortalecer e Diversificar a economia regional e gerar renda e novos empregos
- Potencializar investimentos públicos e privados para o desenvolvimento do turismo da região
- Trocar Informações entre as cidades
- Sistematizar e planejar políticas públicas do turismo regional
- Promover a visibilidade da imagem da região na mídia no estado e no País
- Criar força política junto aos Governos

2.8.2 Marca Veredas da Mata Atlântica



Figura 27: Logotipo da Região Turística

3 Diagnóstico

3.1 Análise da infraestrutura de apoio

Com base nos dados fornecidos pelo **Inventário Turístico Municipal**, é possível inferir que Itapetininga possui uma infraestrutura turística satisfatória, que conta com agências 24 horas, casas de câmbio, shopping center etc. Outro destaque fica por conta do número considerável de serviços de segurança, como **6 delegacias de polícia, 2 batalhões de polícia militar e 1 corpo de bombeiros**.

Além disso, o município conta com **152 agências de viagens** e **295** empresas de **recreação e entretenimento**, o que sugere que Itapetininga seja um destino turístico popular regionalmente.

A tabela abaixo apresenta todos os itens e suas quantidades:

Segundo Inventário Turístico do Município	Itapetininga Quantidade
Ponto de Informação Turística	1
Rodoviária	1
Transporte Ferroviário	1
Delegacia de Polícia	6
Batalhão de Polícia Militar	2
Corpo de Bombeiro	1
SAMU	1
Guarda Municipal	1
Pronto Socorro	2
Hospital	2
Farmácia / Drogaria	137
Shopping Center	1
Antiquário	1
Loja de Artesanato	20
Banco 24 horas	10
Bancos	11
Casa de Câmbio	3
Posto de Combustível	47
Cabeleireiro / Barbeiro	470
Borracheiro	31
Agências de Viagens	152
Equipamentos para Eventos	4
Empresas de recreação e entretenimento	295
Transporte Turístico (visitação)	0
Frota de Taxi	85

Tabela 5: Infraestrutura turística municipal

3.2 Análise do setor hoteleiro

O município de Itapetininga conta com eficiente rede hoteleira, com **442 apartamentos** e **942 leitos**. Outro serviço de hospedagem que se destaca é o Airbnb, que conta com **988 espaços para locação** que permitem locar toda ou parte da residência. Essas acomodações vão desde hospedagem em áreas urbanas quanto rurais, diversificando a oferta e a atratividade para o turista.

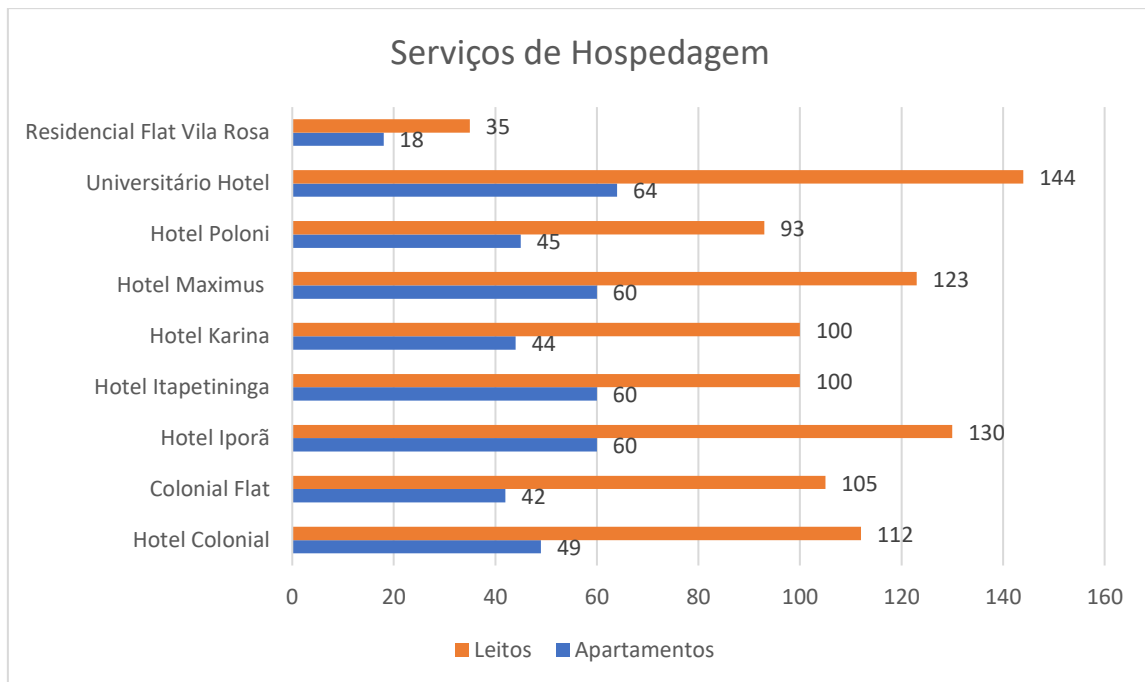


Gráfico 1: Serviços de hospedagem

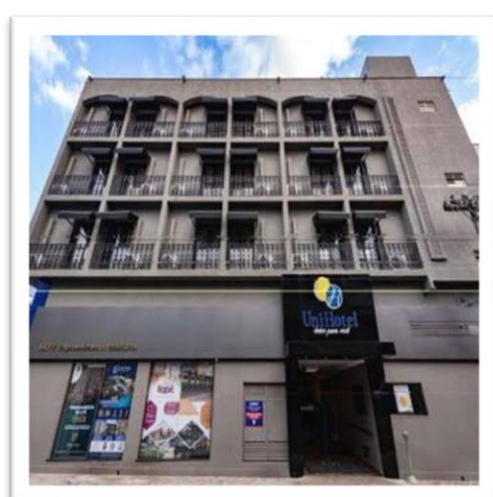


Foto 24: Hotel Colonial e Colonial Flat

Crédito: COMTUR de Itapetininga



Foto 25: Hotel Iporã e Hotel Karina



Foto 26: Hotel Maximus e Hotel Poloni

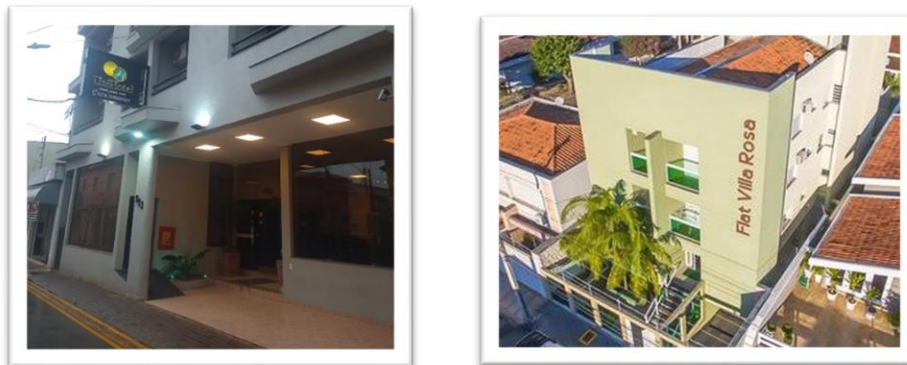


Foto 27: Hotel Universitário e Flat Villa Rosa

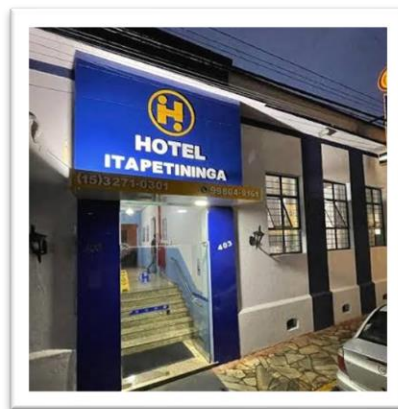


Foto 28: Hotel Itapetininga

Crédito das imagens dos hotéis: COMTUR de Itapetininga

3.3 Análise do setor de Alimentação e Bebidas Indicação de Restaurantes

De acordo com a oficina participativa realizada pelos membros do COMTUR para atualização do Inventário Turístico do município em **29/11/2023**, foram identificados os seguintes estabelecimentos de alimentação de acordo com a tabela abaixo:

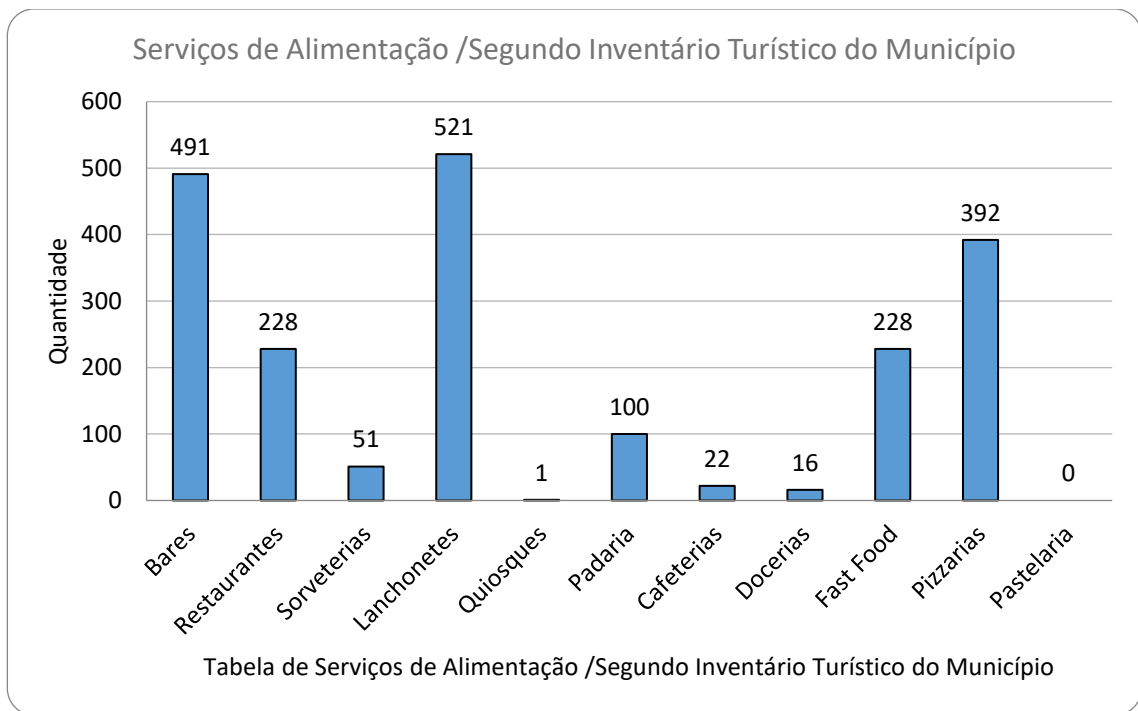


Gráfico 2: Serviços de alimentação

Também com o objetivo de qualificar as informações referentes aos estabelecimentos de alimentação do município foram realizadas duas pesquisas com moradores locais através das redes sociais do COMTUR com as seguintes perguntas: “Qual o restaurante você indica em Itapetininga?” e “Qual o bar e lanchonete você indica em Itapetininga?”



Foto 29: Publicações da página do Instagram do COMTUR

Disponível em:

<https://www.instagram.com/comtur.itape/?igsh=MTZ0eWJ3aDV2M2ptOQ%3D%3D>

Abaixo segue o resultado da pesquisa

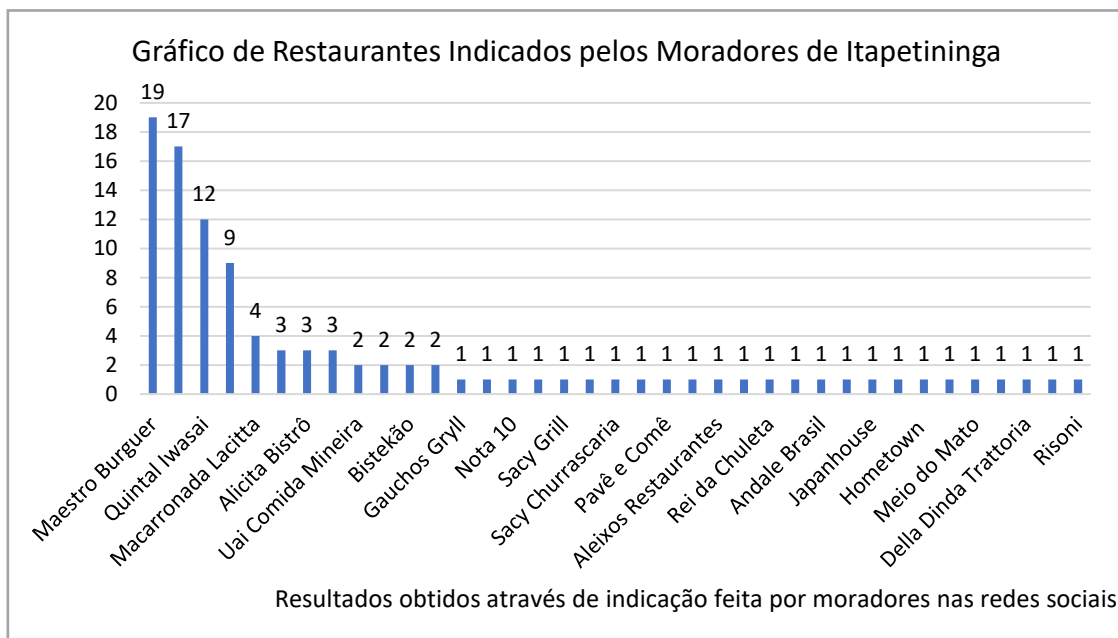
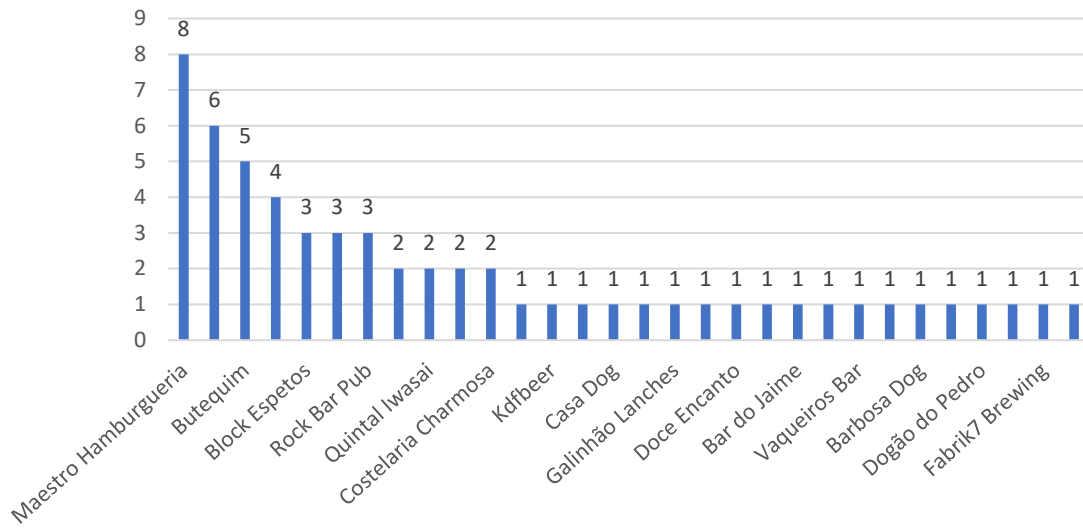


Gráfico 3: Restaurantes Indicados pelos Moradores de Itapetininga

Gráfico de Bares e Restaurantes Indicados pelos Moradores de Itapetininga



Resultados obtidos através de indicação feita por moradores nas redes sociais

Gráfico 4: Bares e Restaurantes Indicados pelos Moradores de Itapetininga



Foto 30: Oficina participativa de Inventário Turístico

Crédito das imagens dos hotéis: COMTUR de Itapetininga

A partir da oficina, os membros do COMTUR, também fizeram a indicação dos principais estabelecimentos de alimentação indicados aos turistas que visitam o município de Itapetininga, são eles:



Foto 31: Oficina participativa de Inventário Turístico, indicação de lanchonetes, bares restaurantes e similares

Crédito das imagens dos hotéis: COMTUR de Itapetininga

Abaixo fotos dos 10 estabelecimentos de alimentação mais indicados pelo público na audiência de inventário e em pesquisa realizada nas redes sociais:



Foto 32: restaurante Quintal Iwasai e Estação Forneria



Foto 33: Dona Gasolina, Macarronada Licitta e Cervejaria RT166

Fotografia por Gustavo Moraes A.

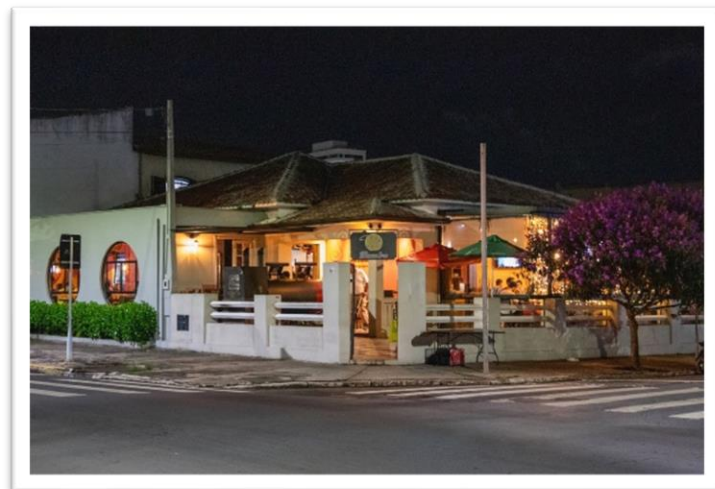


Foto 34: Maestro Burguer & Grill

Crédito das imagens dos restaurantes: COMTUR de Itapetininga

3.4 Pesquisa de demanda

A pesquisa de demanda tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante. Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para o MTUR (2010 p. 55)

Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias.

A demanda real é o número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade, enquanto a demanda potencial é composta de todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, mas que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.).

Para a elaboração da pesquisa de demanda foi desenvolvido um formulário específico a ser aplicado em todas as cidades e utilizou-se como critério de seleção de amostra o seguinte cálculo:

Cálculo Amostral: Calculadora on-line

Fonte <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

Erro amostral:	<input type="text" value="5"/> %
Nível de confiança:	<input type="radio"/> 90%
	<input type="radio"/> 95%
	<input type="radio"/> 99%
População:	<input type="text"/>
Percentual máximo:	<input type="text"/> %
Percentual mínimo:	<input type="text"/> %
Amostra necessária:	<input type="text"/>

Instruções de uso

Utilize esta calculadora para saber qual a amostra necessária em uma pesquisa com amostragem aleatória simples sobre variáveis categóricas.

Amostra aleatória simples é aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos. Variáveis categóricas são aquelas medidas em uma escala nominal. Exemplos de variáveis categóricas são sexo (masculino/feminino), cidade (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador...),

cor (azul, amarelo, vermelho...). Variáveis numéricas, como idade ou renda, não são categóricas.

Erro amostral: é a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. Digamos que em uma situação existem efetivamente 10% de turistas franceses. Se a pesquisa estimar que existem 12% de franceses, o erro amostral é de 2% ($12\% - 10\% = 2\%$). Na calculadora você deve indicar qual o erro amostral máximo admitido pela pesquisa. Em geral esse valor é definido pelo próprio pesquisador. O valor definido na RT Lagamar foi de 5%

Nível de confiança: é a probabilidade de que o erro amostral efetivo seja menor do que o erro amostral admitido pela pesquisa. Se você definiu um erro amostral de 5%, **o nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%**. Utilizando o exemplo anterior, o nível de confiança é a probabilidade de que a pesquisa estime algo entre 5% e 15% de turistas franceses. Dado que na verdade existem 10% de franceses, se a estimativa da pesquisa estiver entre esses 5% e 15%, o erro amostral cometido não será maior que 5%. **O valor definido no Plano Diretor de Turismo de Itapetininga foi de 95% de confiança.**

População: é o número de elementos existentes no universo da pesquisa. Se a pesquisa é sobre todos os turistas em São Paulo, a população é o número de turistas que visitam a cidade. Se o pesquisador não conhece o número exato de elementos no universo, ele deve ser cauteloso e indicar um número grande o suficiente para que a população efetiva não seja maior. Se o número de elementos do universo está entre 1000 e 1500, o pesquisador deve indicar 1500 para obter uma estimativa segura. Se o universo for muito grande ou não houver nenhuma informação sobre seu tamanho, o campo população na calculadora pode ser deixado em branco.

Percentual máximo: como você está trabalhando com variáveis categóricas, provavelmente você está buscando um resultado que indique qual é o percentual

de elementos com uma dada característica. Você quer saber, por exemplo, qual é o percentual de franceses no total de turistas que visitam São Paulo. Se você tiver alguma informação que indique que esse percentual certamente não passa de um determinado valor, isso pode ajudar a reduzir o tamanho da amostra necessária para a pesquisa. Se for seguro afirmar que, por exemplo, o percentual de franceses não é maior que 20%, então insira 20% no campo percentual máximo da calculadora. Você deve incluir o percentual máximo somente quando ele é inferior a 50%.

Percentual mínimo: esse valor tem uma interpretação parecida com a do percentual máximo. Se você tem uma informação que indica que o percentual de turistas norte-americanos é certamente superior a 70%, insira 70% no campo percentual mínimo. Você deve incluir o percentual mínimo somente quando ele é superior a 50%.

Fórmula de cálculo

Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

n - amostra calculada

N – População

Z - Variável normalmente padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - Erro amostral

3.5 Resultados da pesquisa de demanda da região

A pesquisa de demanda foi efetuada entre o período de **18 de outubro a 31 de dezembro 2023**. A governança municipal desenvolveu um formulário no **Google Forms**, seguindo as orientações da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015. Ele foi composto por 14 perguntas abertas e fechadas.

Esse questionário foi distribuído de forma online para os turistas que visitaram o município, nos seguintes locais:

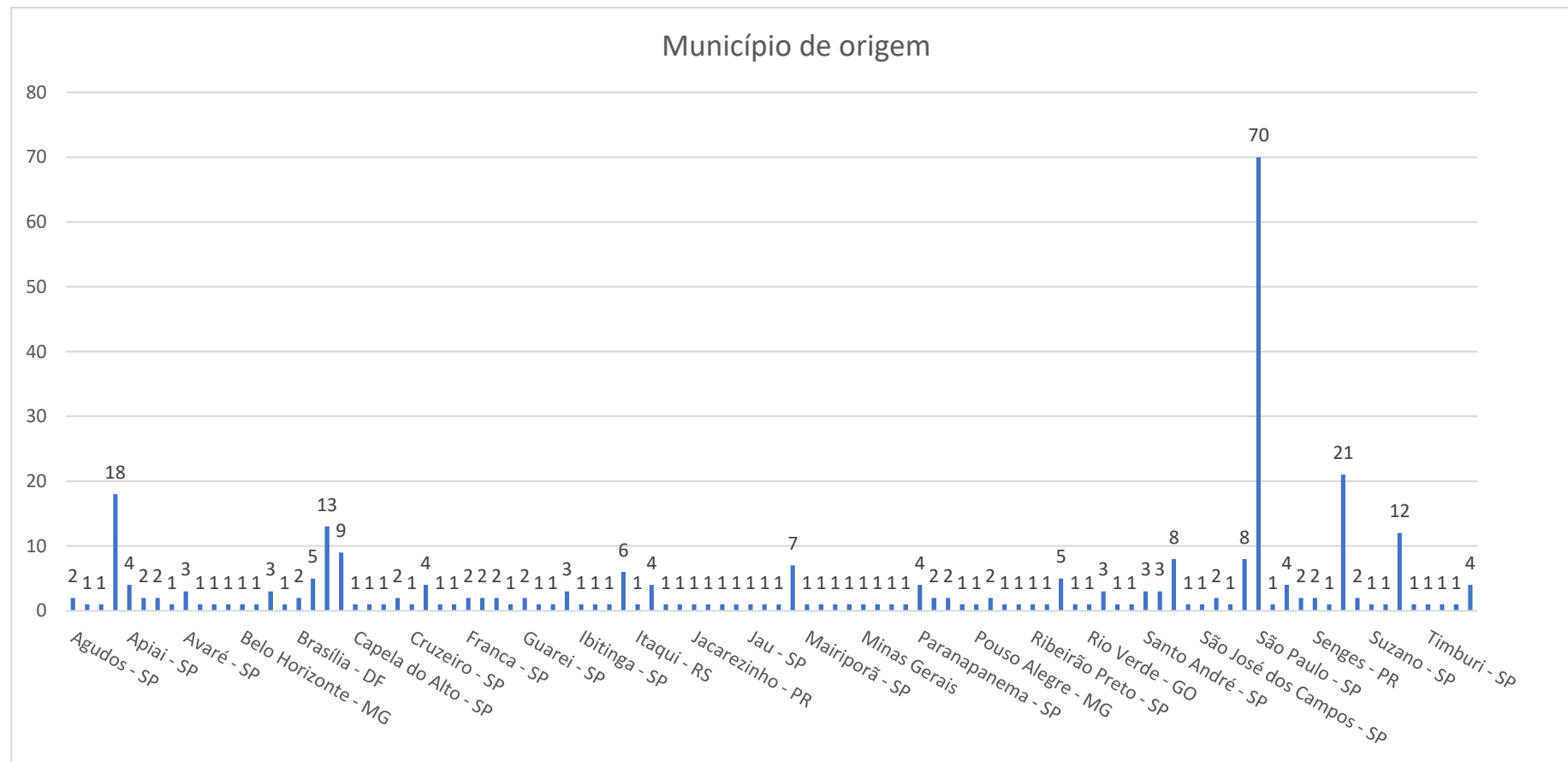
- 4 Pesquisas em meios de Hospedagem;
- 5 Pesquisas em Atrativos Turísticos;
- 6 Pesquisas em rodoviária e pit;
- 7 Pesquisas em restaurantes e bares do município.

Ao todo foram aplicadas 385 pesquisas em momentos distintos, justamente com o intuito de aferir uma amostra diversificada e abrangente do perfil do turista que visita à região. Das 385 pesquisas aplicadas 69 respostas foram consideradas invalidadas por terem sido respondidas por moradores do município de Itapetininga.



Figura 28 Comunicado espalhado em hotéis e restaurantes

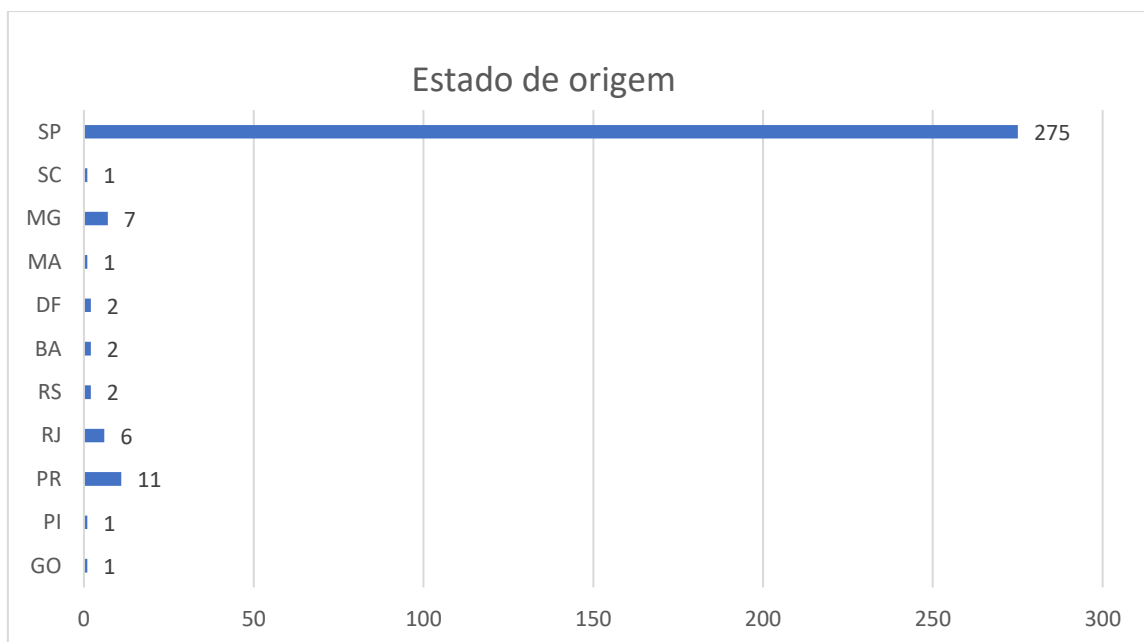
3.6 Abaixo, os resultados da pesquisa de demanda representados graficamente.



316 respostas válidas

Gráfico 5: Município de origem

Das 316 respostas válidas ficou demonstrado que grande parte dos turistas que visitam a o município, tem origem nos municípios de São Paulo com 70 respostas, Sorocaba com 21 respostas seguido de Angatuba 18 respostas e Campinas com 13 respostas. Evidenciando uma característica do segmento de turismo de negócios existente no município, uma vez que, as taxas de ocupação no município são mais altas durante a semana graças ao grande número de vendedores e empresários que vão para a região com objetivo de fechar negócios e se hospedam em Itapetininga, graças a sua infraestrutura.

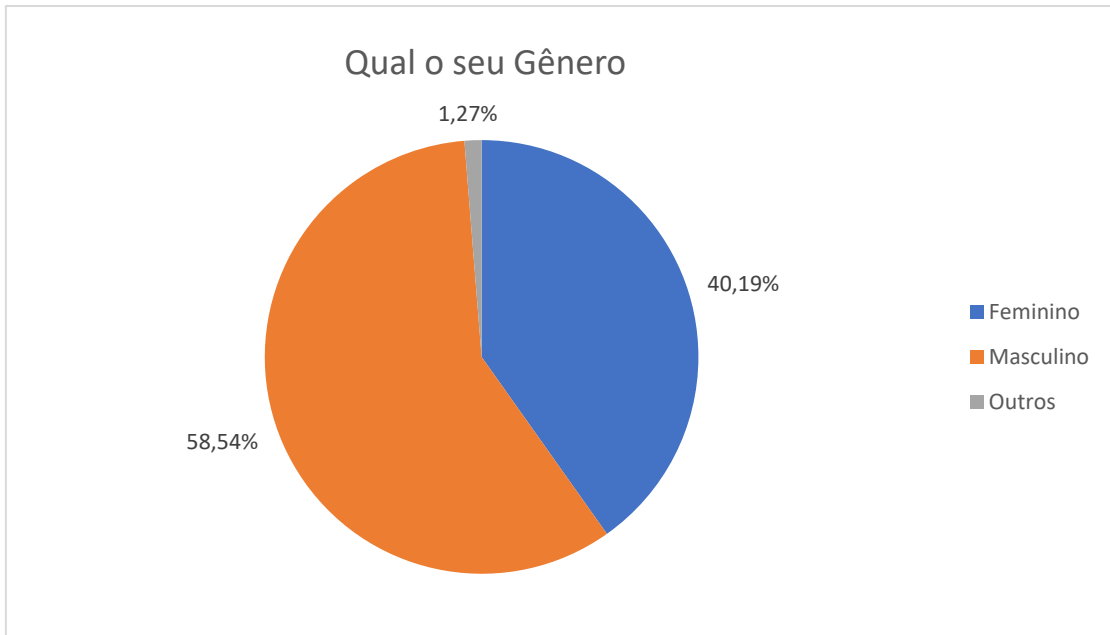


309 respostas válidas

Gráfico 6: Estado de origem

Também fica evidente que o maior emissor de turistas para cidade de Itapetininga é de municípios que estão dentro Estado de São Paulo, e correspondem a 275 respostas válidas², seguido de turistas que vem do Paraná com 11 respostas e Rio de Janeiro com 6 respostas. Na pesquisa também foram apontados turistas com origem de outros países, entre eles 3 vindos do México e 1 vindo do Japão.

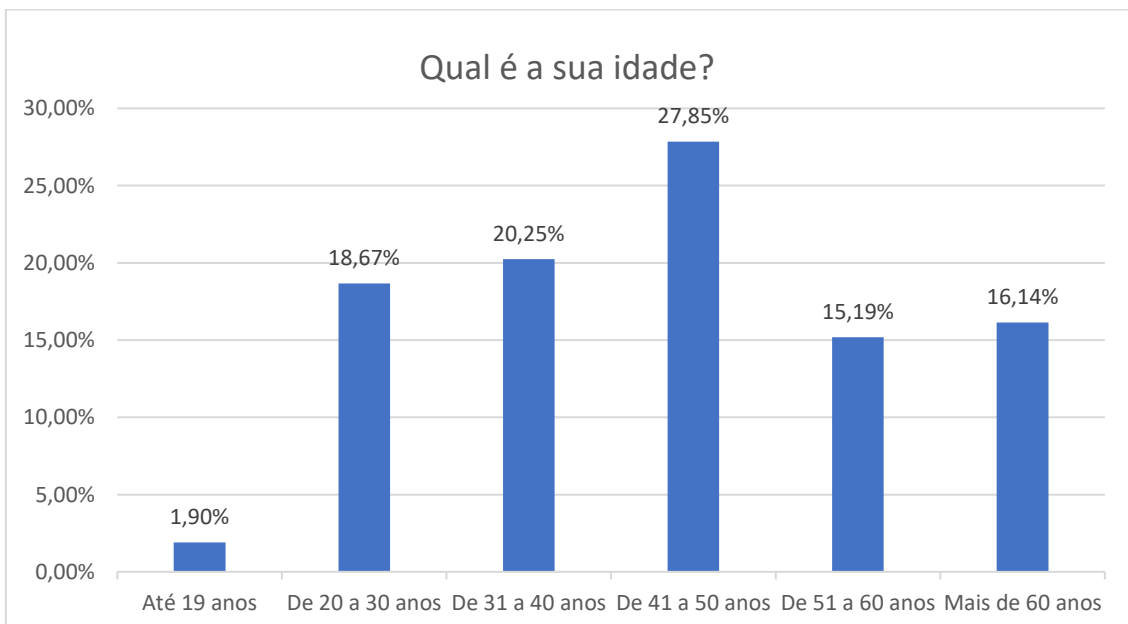
² Duas respostas a essa pergunta Estado de origem foram invalidadas por estar escrito apenas Brasil.



316 respostas válidas

Gráfico 7: Gênero dos turistas

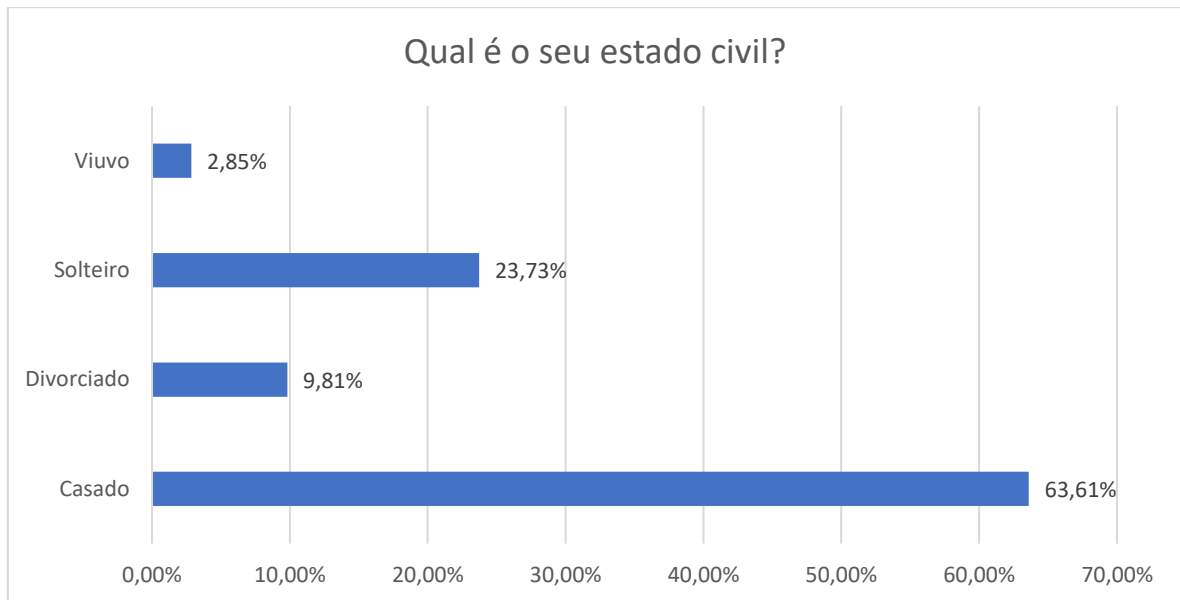
Quanto ao gênero dos turistas, 40,19% dos respondentes informaram ser do sexo feminino, 58,54% do sexo masculino e 1,27% responderam que se identificam com outro gênero.



316 respostas válidas

Gráfico 8: Idade dos turistas

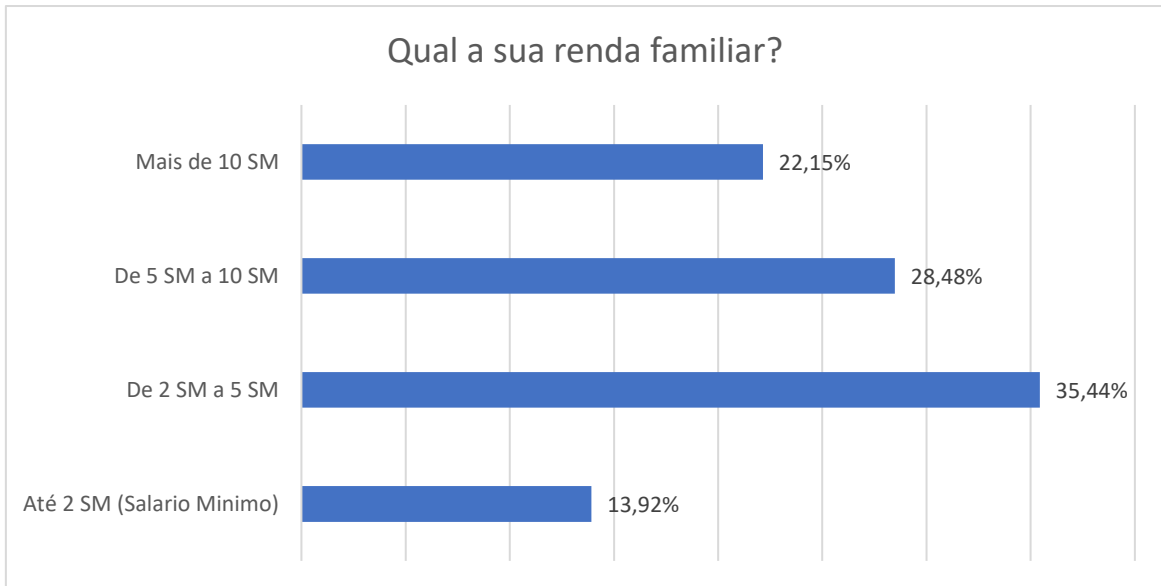
No que diz respeito a idade dos turistas, 27,85 disseram ter entre 41 e 50 anos, 20,25% das pessoas tendo de 31 a 40 anos de idade, seguido de 18,67% de 20 a 30 anos seguido de 16,14% com mais de 60 anos de idade. Os dados mostram um público diversificado,



316 respostas válidas

Gráfico 9: estado civil

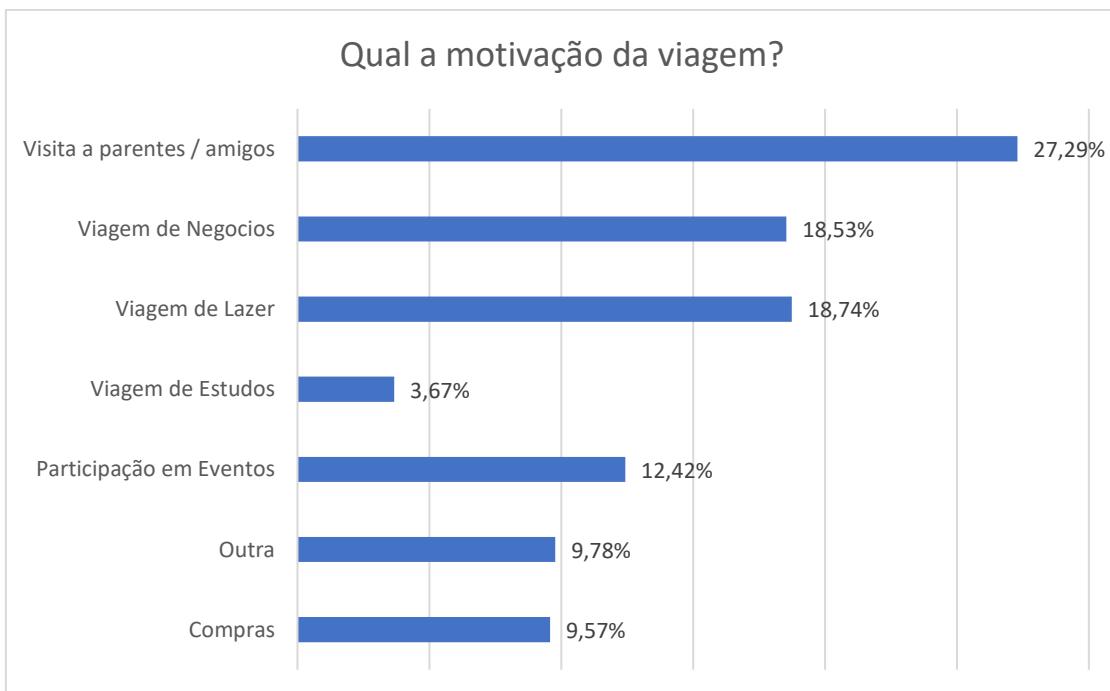
Já no quesito estado civil, o maior perfil de público apresentado são os casados, com 63,61% das respostas, seguido de solteiros e com 23,73% e divorciados com pouco mais de 9%. Este dado conversa diretamente com o perfil dos frequentadores de bares e restaurantes, segundo informações colhidas com os empresários do setor é comum verificar os estabelecimentos com público predominantemente formado por casais e famílias.



316 respostas válidas

Gráfico 10: Renda familiar

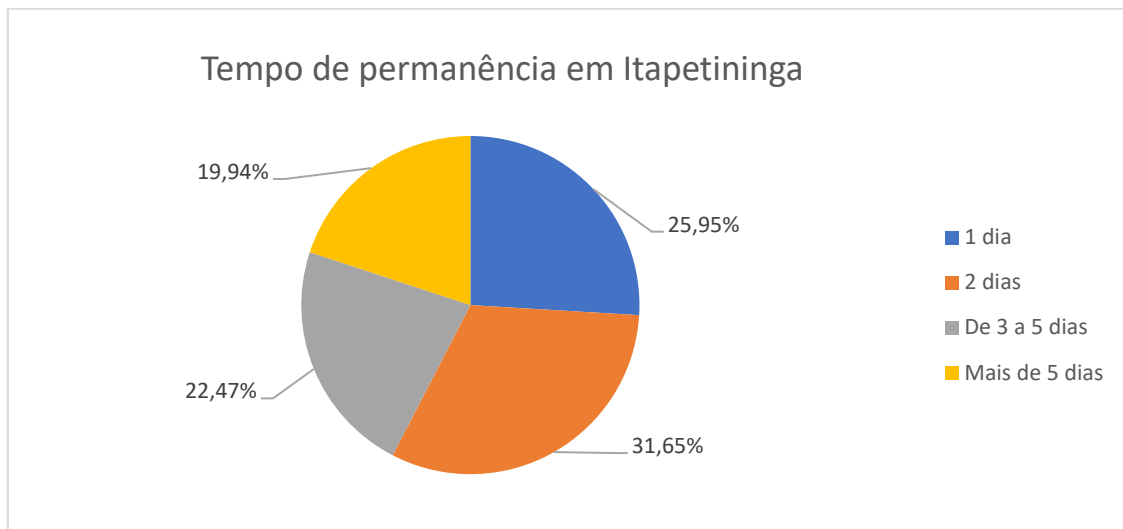
Já em relação à renda mensal familiar, foi levado em consideração o valor do salário-mínimo de R\$1.302,00 e, das 316 respostas, 35,44% disseram receber de 2 a 5 salários-mínimos, 28,48% disseram receber de 5 a 10 salários-mínimos e 22,15% disseram receber mais de 10 salários-mínimos.



316 respostas válidas

Gráfico 11: Motivação da viagem

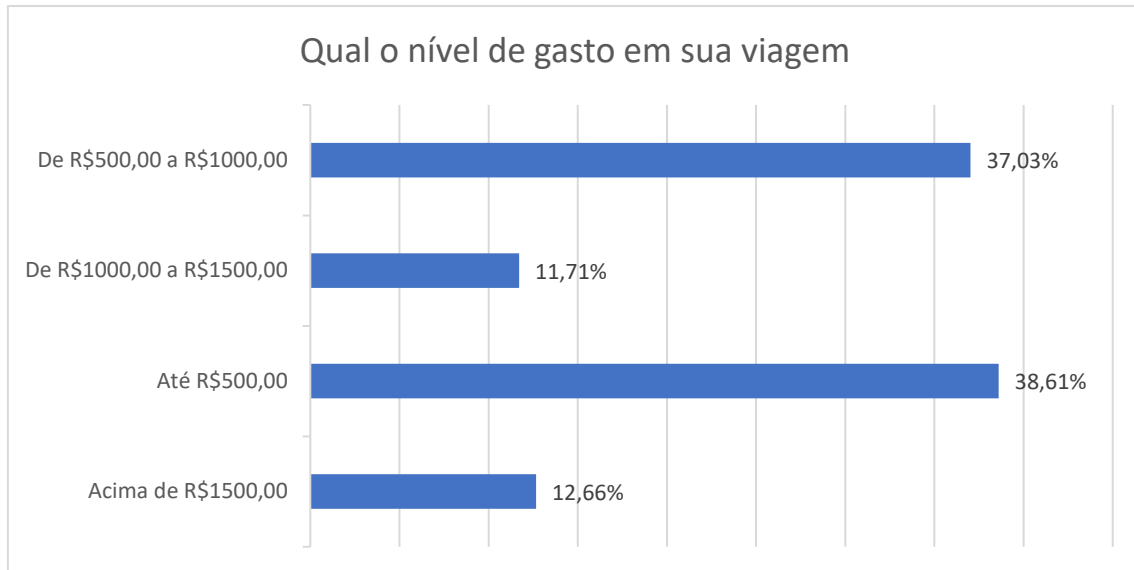
Das 316 pessoas que responderam à pergunta sobre o motivo da viagem, 27,29 disseram visitar parentes e amigos, seguido de 18,74% de viagem de lazer, 18,53 viagem de negócios e 12,42 participação em eventos. Vale destacar que o item compras representou 9,57% das respostas, isso se dá devido ao município ser considerado o centro comercial de diversos municípios do entorno como: Angatuba, Campina do Monte Alegre, Ribeirão Branco etc.



316 respostas válidas

Gráfico 12: Tempo de permanência

Também foi perguntado sobre o tempo de permanência dos turistas e das 316 respostas, 31,65% disseram que ficaram dois dias, 25,95% disseram ficar um dia, 22,47% disseram ficar de três a cinco dias e por último com 19,94% mais de cinco dias. O gráfico mostra um perfil diversificado de público, com turistas de menor e maior período de estadia, essas informações são fundamentais para o planejamento de ações e eventos e, principalmente, para diversificar a oferta de atrativos e serviços de acordo com a necessidade de cada um dos públicos.

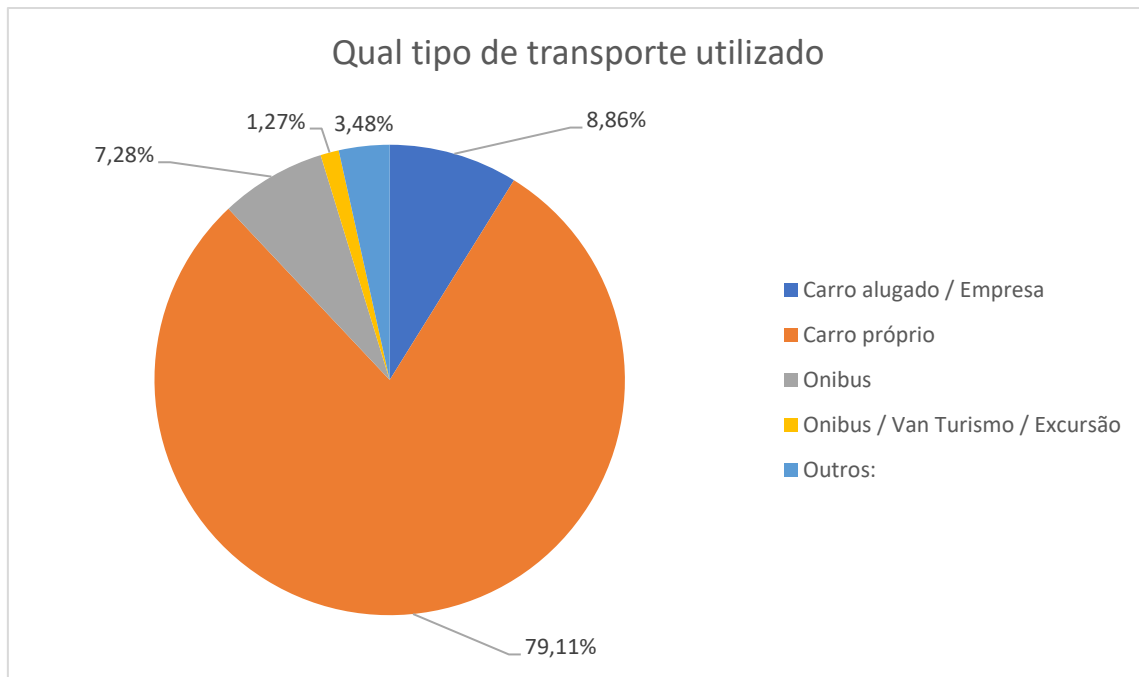


316 respostas válidas

Gráfico 13: Nível de gasto

Quando perguntados a respeito do gasto durante a viagem a Itapetininga a maioria dos respondentes 38,61 disseram gastar até R\$500,00, 37,03% gastaram entre R\$500,00 a R\$1.000,00 e apenas 12,66% disseram gastar mais de R\$1.500,00. Estes gastos podem estar associados a hospedagem, serviços de alimentação, transporte entretenimento entre outros. Esse número ainda está abaixo do ticket médio de R\$1.126,00 segundo pesquisa feita pelo Itaú Unibanco e publicada pela revista Exame³ em 2023. O que demonstra haver espaço para a criação de novos atrativos, eventos e serviços que atraiam e atendam as necessidades de lazer dos turistas.

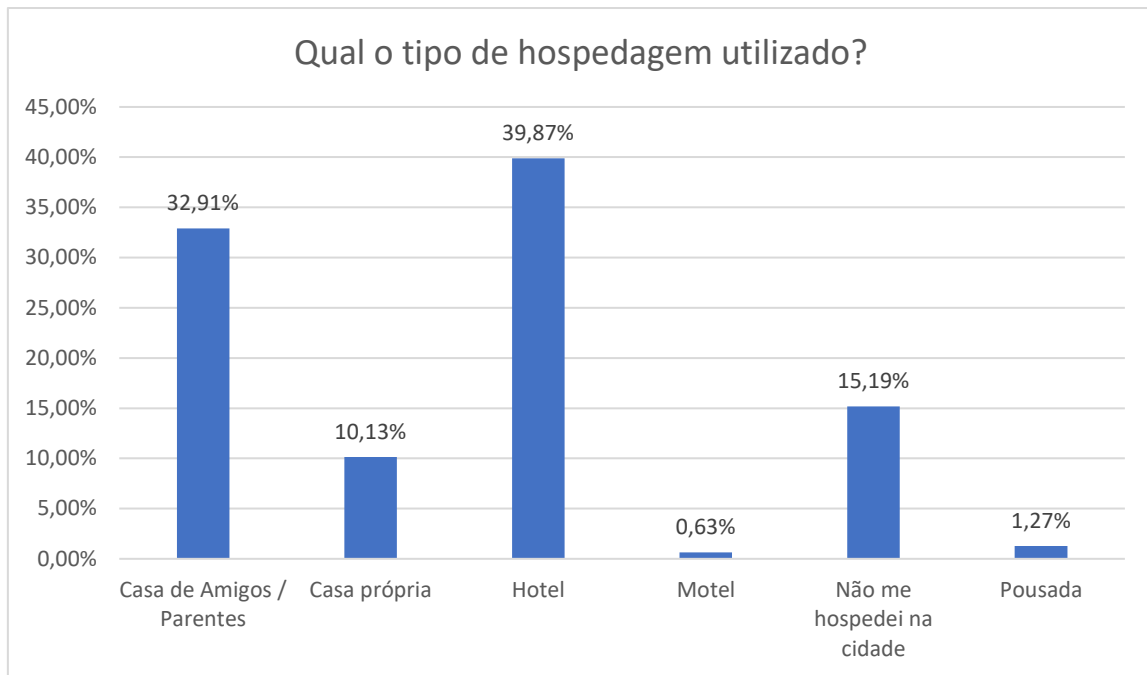
³ Gastos com turismo nacional cresceram 27% em 2023, mostra levantamento
O número de transações realizadas com cartões de crédito no setor cresceu 10%, com um ticket médio de R\$ 1.126. disponível em: <https://exame.com/casual/gastos-com-turismo-nacional-cresceram-27-em-2023-mostra-levantamento/>



316 respostas válidas

Gráfico 14: Transporte utilizado

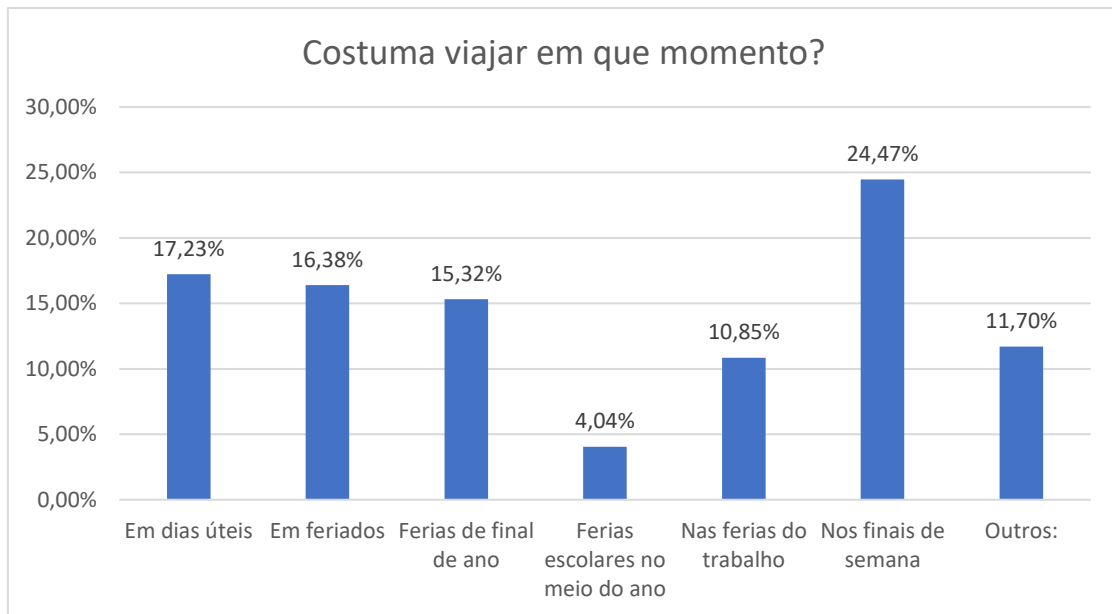
Quando perguntado o meio de transporte utilizado 79,11% dos turistas responderam ter visitado o município de carro próprio, 8,86% com carro alugado e apenas 7,28% de ônibus. Dados esses que indicam a necessidade de o município já pensar em um plano de mobilidade, para que num futuro próximo, com o objetivo de evitar problemas de infraestrutura se houver aumento populacional e elevação da demanda de turistas no município.



316 respostas válidas

Gráfico 15: Hotel utilizado

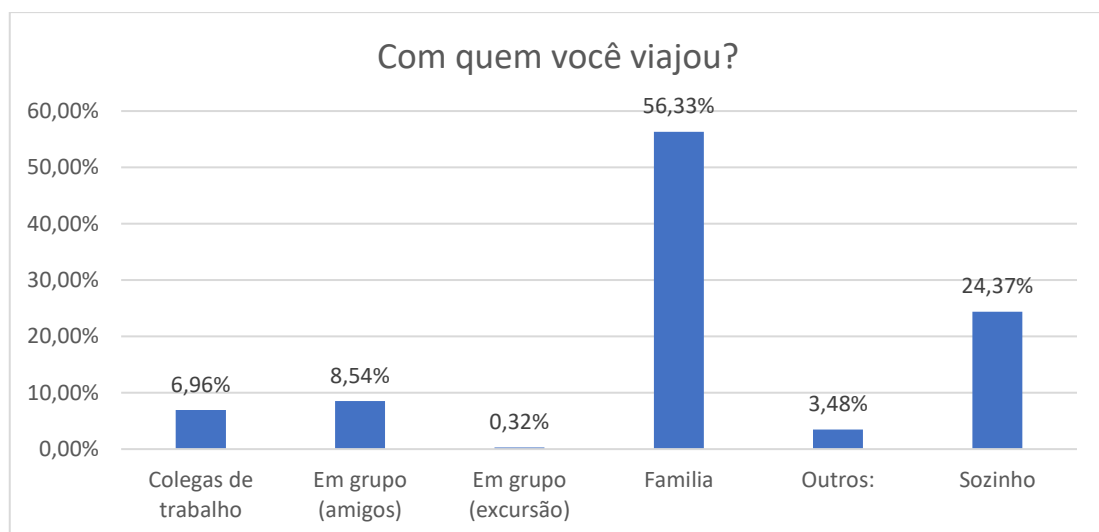
No que diz respeito a hospedagem, 39,87% disseram ficar hospedados em hotéis, 32,91% ficaram hospedados em casa de amigos e parentes, seguido de 15,19% que responderam não ficar hospedados no município. Os dados acima mostram vão de encontro as características do turista que visitam Itapetininga, aqueles que vão a trabalho e que lotam os hotéis da cidade durante os dias de semana e aqueles que voltam para a cidade com o objetivo de descansar, encontrar amigos e parentes aproveitando de um clima agradável e seguro.



316 respostas válidas

Gráfico 16: Momento em que costuma viajar

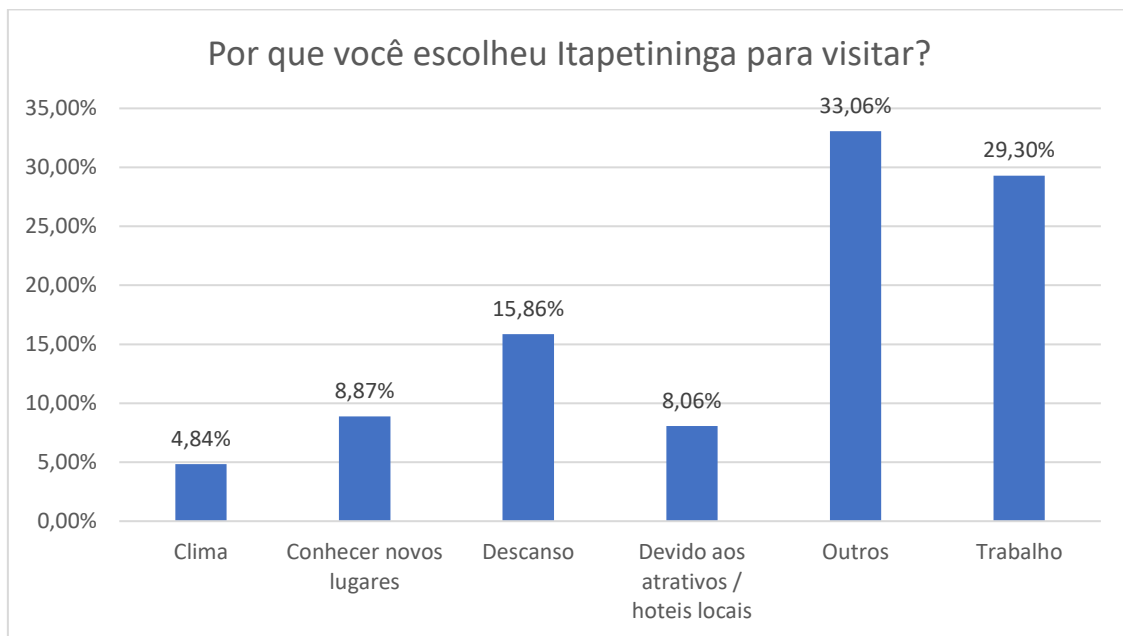
Ainda segundo dados da pesquisa, quando perguntados a respeito do momento em que costumam viajar a Itapetininga, 24,47% disseram viajar nos finais de semana, 17,23% em dias úteis, 16,38% responderam nos feriados nos feriados e 15,32% disseram viajar em férias no final do ano. Novamente a pesquisa demonstra a diversidade do público que visita o município e deixa em abertos caminhos para o desenvolvimento do turismo local.



316 respostas válidas

Gráfico 17: Com quem viajou

Quando perguntado com quem o turista viajou a resposta predominante foi em família com 56,33% das respostas, seguido de sozinho com 24,37% e em grupo de amigos com 8,54%. O clima de cidade do interior de Itapetininga continua sendo um grande atrativo, as características do povo acolhedor aliados aos atrativos praças festas e eventos, somados a sensação de segurança proporcionada pela cidade fazem com que o público que conhece o município se sinta convidado a voltar a cidade.



316 respostas válidas

Gráfico 18: Porque escolheu Itapetininga

Por último foi perguntado por que o turista escolheu Itapetininga para visitar e 33,06% disseram outros, 29,30% disseram trabalho, 15,86% disseram descanso e 8,87% disseram conhecer novos lugares

4. Análise de atrativos turísticos

Planilha de Hierarquização									
Segmento	Atrativo	Potencial da Atividade (x2)	Grau de uso Atual	Representatividade /Raridade (x2)	Apoio Local	Estado de conservação da paisagem	Infra estrutura	Acesso	Total
Turismo Religioso	Catedral Nossa Senhora dos Prazeres	3	3	3	3	3	3	3	27
Turismo de Negócios e Eventos	Cervejaria RT 166	3	3	2	3	3	2	3	24
Turismo de Negócios e Eventos	Defumados Feichtemberguer	3	2	3	3	1	3	3	24
Turismo Cultural	Sesi/ teatro	3	2	2	2	3	3	3	23
Turismo Religioso	ANSPAZ - Associação Nossa Senhora Rainha da Paz	3	2	3	2	2	1	3	22
Turismo Religioso	Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul	2	2	2	2	2	3	3	20
Turismo de Estudos e Intercâmbio	English Camp	2	2	2	1	3	3	3	20
Turismo Esportes	Complexo Esportivo Ayrton Senna	2	2	2	2	2	2	3	19

Turismo de Negócios e Eventos	Chocolates Aspen	1	2	2	2	3	3	3	19
Turismo de Negócios e Eventos	Feira Livre	2	3	2	3	1	1	3	19
Turismo Religioso	Igreja do Rosário	2	1	3	1	2	2	3	19
Turismo de Negócios e Eventos	Shopping	2	2	1	3	3	2	3	19
Turismo de Negócios e Eventos	ITOGRASS Fishing Park	2	1	1	2	3	3	3	18
Turismo Cultural	Centro Cultural e Histórico Brasília Ayres de Aguirre	2	0	3	3	1	1	3	18
Turismo Religioso	Igreja Nossa Senhora das Estrelas	2	2	1	2	2	3	3	18
Lazer	Parque Ecológico Regina Freire	2	2	2	1	2	2	3	18
Turismo Religioso	Seminário João Paulo II	1	1	2	2	3	3	3	18
Turismo de Negócios e Eventos	Criatório Campeãs da Gameleira	1	1	3	0	3	3	3	18

Turismo de Negócios e Eventos	Queijaria Fazenda Santa Luzia - Queijo com Arte	2	1	2	1	2	2	3	17
Estudos e Intercâmbio	Etec - Edson Galvão	2	2	1	1	2	3	3	17
Turismo Cultural	Praça dos Três Poderes/ Mirante	1	2	1	2	3	2	3	16
Turismo Religioso	Horto Religioso	2	1	1	1	2	3	3	16
Turismo Cultural	Complexo Arquitetônico Ramos de Azevedo	1	0	3	2	1	2	3	16
Turismo Religioso	Capela Imaculada Conceição	1	1	2	2	2	2	3	16
Turismo de Negócios e Eventos	Haras Santa Maria	1	1	2	0	3	3	3	16
Turismo de Negócios e Eventos	Haras Coulderaria Alegria dos Pinhais	1	1	2	0	3	3	3	16
Turismo Cultural	Praça Marechal Deodoro / Largo dos Amores	1	3	2	2	1	1	2	15
Turismo Religioso	Igreja Santo Antonio	1	1	1	2	2	2	3	14

Ecoturismo	Rio Itapetininga	1	2	2	1	1	1	2	13
Turismo Cultural	Prédio do DER	2	0	1	0	2	2	3	13
Turismo Religioso	Igreja Presbiteriana de Itapetininga	1	1	1	1	2	1	3	12
Turismo Cultural	Casa Kennedy - Centro Cultural Brasil - Estados Unidos	1	1	1	1	1	1	2	10
Turismo Cultural	Estação Ferroviária	1	0	1	1	1	1	2	9
Ecoturismo	Ponte dos Ingleses	1	1	1	1	0	0	2	8
Ecoturismo	Parque Manoel Silvério	2	0	0	0	2	0	0	6

Tabela 6: Hierarquização dos atrativos com as justificativas/identificando problemas e oportunidades Resumo do Inventário

5. Análise SWOT

Abaixo segue a análise SWOT do município de Itapetininga a partir encontro de diagnóstico do turismo municipal:

5.1. Pontos Fortes



Figura 29: Levantamento dos pontos fortes para desenvolvimento do Turismo

5.2. Pontos fracos

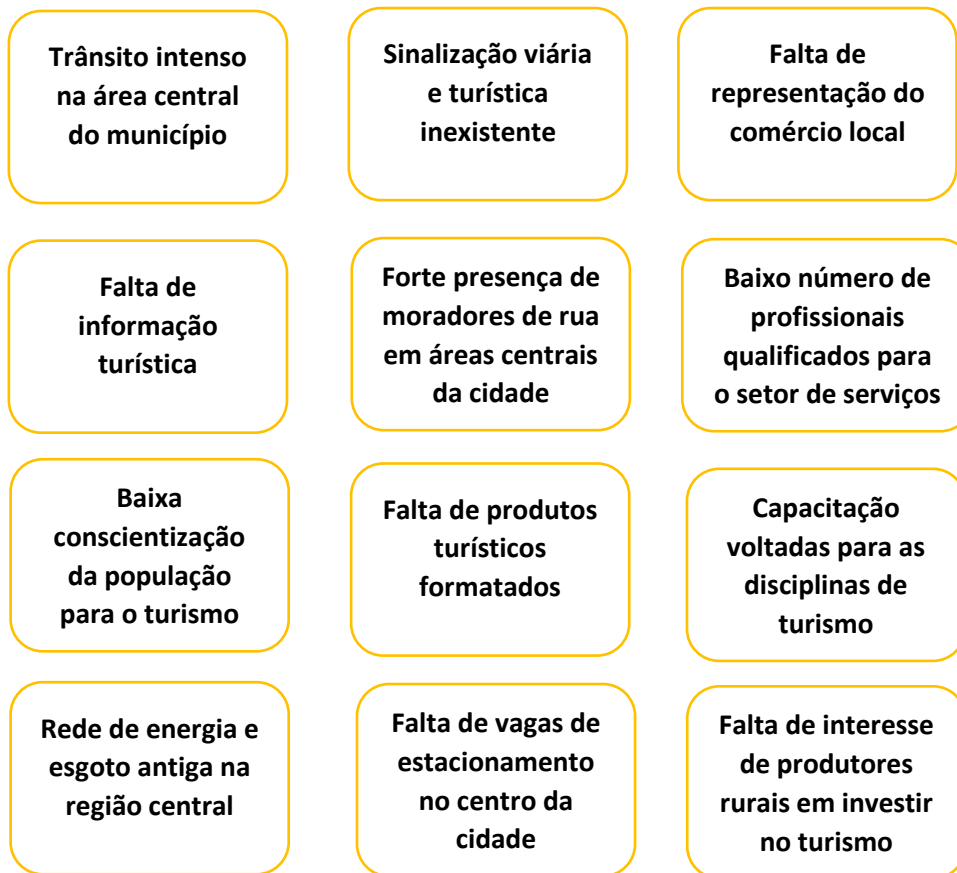


Figura 30: Problemática do turismo

5.3. Oportunidades



Figura 31: levantamento de oportunidades para o Turismo

5.4. Ameaças

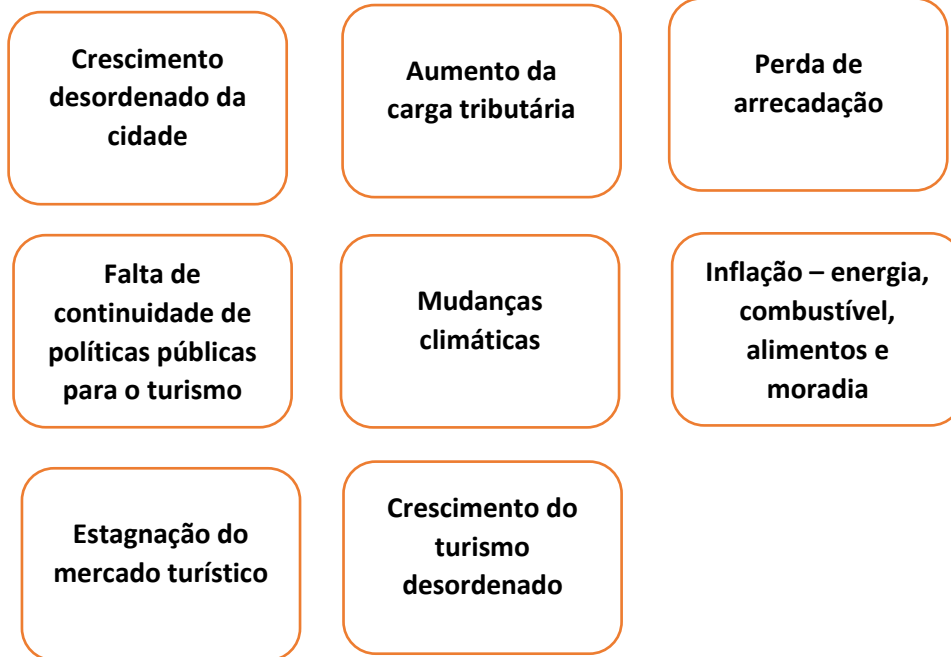


Figura 32: Levantamento das ameaças ao desenvolvimento do Turismo

6. Prognósticos

O prognóstico turístico é uma etapa do planejamento turístico que consiste em elaborar cenários futuros para a localidade em questão, com base nas análises gerais do setor que foram incluídas na primeira parte do diagnóstico turístico. O objetivo é projetar uma situação desejada para o local, traçando projeções e tendências para o planejamento local

6.1 Propostas

6.2 Diretrizes para o desenvolvimento do turismo

As principais diretrizes para desenvolvimento do Turismo, tanto de uma forma geral, quando ao nosso contexto regional, são:




Figura 33: Diretrizes para o desenvolvimento

7. Programas e Projetos



Figura 34: Programas e projeto

7.1 Projetos



CICLORROTAS ITAPÊ

Hierarquia de Prioridade

9º



OBJETIVO:

Criação e estruturação de rotas para a prática do cicloturismo no município.



METODOLOGIA:

- Mapeamento das rotas turísticas existentes no município e o seu respectivo grau de dificuldade;
- Fomentar e impulsionar o turismo rural e as atividades de base comunitária;
- Instalar placas de sinalização indicando as rotas cicloturísticas existentes no município;
- Distribuição de folders online e físico com mapa das ciclorrotas



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras Sindicato Rural.



CIDADE CENOGRÁFICA

Hierarquia
de
Prioridade

12º



OBJETIVO:

Criar uma cidade cenográfica com fachada de alguns prédios antigos do município, resgatando e preservando a história através do patrimônio arquitetônico



METODOLOGIA:

- Construção da fachada dos principais patrimônios históricos do município;
- Pavimentação ao longo do trajeto acompanhando a evolução da cidade (da terra ao asfalto)
- Fomento dos passeios monitorados e a contação de histórias;
- Instalação de QRCode para maiores informações de cada fachada;



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Educação, Secretária de Obras, Secretaria do Meio Ambiente, SETur, MTur.



FOMENTO DO TURISMO REGIONAL

Hierarquia
de
Prioridade

10º



OBJETIVO:

Aproveitar o amplo número de propriedades rurais para aumentar o desenvolvimento local através da valorização da cultura local por meio de atividades ao ar livre, resgatando saberes e fazeres tradicionais



METODOLOGIA:

- Divulgar o mapa do turismo regional;
- Criar rotas e roteiros regionais institucionais;
- Incentivar a Iniciativa Privada na criação de rotas e roteiros regionais;
- Aderir a regionalidade na comunicação pública;
- Criar um fundo regional de turismo;
- Incentivar a Iniciativa Privada a fornecer dados e informações para o observatório do turismo regional



CRONOGRAMA:

Médio prazo: 4 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Órgãos Rurais, DER, Sindicato Rural.



FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Hierarquia
de
Prioridade

2º



OBJETIVO:

Capacitar a mão de obra local para melhoria do atendimento em empreendimentos ligados ao turismo e assim, melhorar a percepção dos turistas quanto ao destino Itapetininga



METODOLOGIA:

- Sensibilizar empreendedores para o potencial turístico da cidade através de dados obtidos através da pesquisa de demanda anual;
- Capacitar garçons, garçonetes, camareiras, recepcionistas e demais comerciantes locais;
- Criar parcerias com instituições de ensino como Senac, Sebrae, Etec, Fatec etc., para criação da oferta do curso de Guia de Turismo;



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

COMTUR, Secretaria de Cultura e Turismo, Etec, CEPROM, Céu das Artes, Senac, Sebrae, Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Secretaria de Negócios Jurídicos e Patrimônio, Sindicato Rural, Sincomerciarior, Associação Comercial de Itapetininga



PASSAPORTE GASTRONÔMICO

Hierarquia
de
Prioridade

3º



OBJETIVO:

Divulgar a diversidade cultural e a riqueza gastronômica existente no município, resgatando histórias e receitas tradicionais, bem como possibilitar novas formas de desenvolvimento através dos saberes tradicionais.



METODOLOGIA:

- Promover a sensibilização dos empresários dos bares e restaurantes municipais sobre a importância do trabalho em conjunto;
- Mapear os proprietários de bares e restaurantes dispostos a trabalhar em conjunto;
- Estabelecer parcerias com entidades como: Sebrae, Senac para a articulação e mediação do processo de criação do passaporte;
- Criar um Festival do Bolinho de Frango



CRONOGRAMA:

Médio prazo: 4 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, COMTUR, Associação Comercial Sebrae, Senac, CEPROM, Sincomerciários, Associação Comercial de Itapetininga



PLANO DE COMUNICAÇÃO TURÍSTICA

Hierarquia
de
Prioridade

8º



OBJETIVO:

Criar um plano de comunicação, para ampliar e diversificar o consumo turístico no mercado nacional, incrementar a qualidade e a competitividade dos produtos e destinos além de implementar mecanismos efetivos para a cooperação público-privada.



METODOLOGIA:

- Criar um calendário de eventos municipal;
- Criar um Site voltado para o turismo municipal;
- Criar a marca do destino “Itapetininga turismo”
- Criar vídeos institucionais para promover os atrativos do município de acordo com os segmentos existentes;
- Criação do selo “visite Itapê”



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Secretaria de Educação.



PROJETO ILUMIN“AÇÃO”

Hierarquia
de
Prioridade

5º



OBJETIVO:

Melhorar a iluminação de acessos, prédios públicos, monumentos, vias, ruas e atrativos turísticos do município, garantindo maior segurança e eficiência energética municipal



METODOLOGIA:

- Investir na rede de distribuição de energia municipal;
- Captar recursos através de programas em níveis estaduais e federais para a melhoria da iluminação pública;
- Criar um canal de comunicação com a população para indicação das áreas públicas com baixa ou nenhuma iluminação;
- Instalação de iluminação cênica em acessos, letreiros, portais e demais patrimônios públicos do município.



CRONOGRAMA:

Médio prazo: 4 anos



Responsabilidade:

Secretaria de obras, Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, CPFL, CESP, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Cultura e Turismo.



PROJETO NATAL ENCANTADO

Hierarquia
de
Prioridade

13º



OBJETIVO:

Tornar Itapetininga o destino de turistas que buscam eventos natalinos na região, aumentando o fluxo turístico e o desenvolvimento econômico local



METODOLOGIA:

- Enfeitar a cidade em locais de alta circulação e de interesse de turistas;
- Promover apresentações artísticas em praças e demais áreas públicas nos finais de semana durante o período natalino;
- Tornar a Parada de Natal um evento previsto em Calendário Municipal de Eventos;



CRONOGRAMA:

Médio prazo: 4 anos



Responsabilidade:

Secretaria de obras, Secretaria de Serviços e Meio Ambiente, CPFL, CESP, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Cultura e Turismo, Associação Comercial, COMTUR Sincomerciários.



RESGATE DO TROPEIRISMO

Hierarquia
de
Prioridade

4º



OBJETIVO:

Resgatar a memória e a história do município através das manifestações culturais como: costumes, gastronomia local, tradições, artesanato etc.



METODOLOGIA:

- Criar um centro de tradições tropeiras;
- Criar um museu do tropeirismo para exposição permanente dos elementos da cultura tropeira;
- Realizar festas com comidas típicas;
- Criação de espaços instagrameáveis com a temática tropeira na cidade para registro de fotos de moradores e turistas.



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Sindicato Rural, ACMI – Associação de Cavaleiros e Muladeiros de Itapetininga.



ROTA DAS BENÇÃOS – HISTÓRIA E FÉ

Hierarquia
de
Prioridade

6º



OBJETIVO:

Criar um roteiro religioso com o objetivo de proporcionar ao turista um momento de fé conhecendo os atrativos religiosos da cidade.



METODOLOGIA:

- Mapear as igrejas existentes no município e coletar informações sobre a história de construção, curiosidades etc.;
- Fomentar a criação de produtos e lembranças (souvenires) com identidade religiosa local;
- Criar placas de identificação e informação nos patrimônios religiosos municipais.



CRONOGRAMA:

Médio prazo: 4 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, COMTUR, Diocese de Itapetininga, Sindicato Rural.



SINALIZAÇÃO MUNICIPAL

Hierarquia
de
Prioridade

1º



OBJETIVO:

Facilitar a orientação de turistas e moradores no acesso a atrativos, pontos turísticos e demais serviços públicos e privados existentes no município.



METODOLOGIA:

- Criar o sistema de sinalização das principais vias de acesso do município, indicando os equipamentos de apoio ao turista como: avenidas, delegacias, hospitais, casas de câmbio etc.;
- Criar a sinalização turística municipal indicando os atrativos mapeados no Plano Diretor de Turismo;
- Definir o local para implantação do Posto de Informação Turística (PIT)
- Implantar os serviços de informação turística no PIT;
- Implantar QRCode nos atrativos listados no Plano Diretor de Turismo conectando o turista com a plataforma de Destinos Turísticos



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Comunicação, DER, SETur, MTur, Secretaria de Trânsito.



TURISMO FERROVIÁRIO CULTURAL

Hierarquia
de
Prioridade

11º



OBJETIVO:

Fomentar o turismo ferroviário, aproveitando a infraestrutura de linha férrea presente no município, resgatando o trem para atividade como passeios, cultura, lazer, memória etc.



METODOLOGIA:

- Estudo de viabilidade;
- Restauração do patrimônio ferroviário;
- Estabelecer parcerias com Poder – Público e Iniciativa Privada para restauração da via férrea;



CRONOGRAMA:

Médio prazo: 4 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, ANTT, MTur, SETur, Museu Ferroviário de Itapetininga



TURISMO NA ESCOLA

Hierarquia
de
Prioridade

7º



OBJETIVO:

Capacitar professores e educadores da rede pública de ensino fundamental para compreender a relação entre o currículo formal, especificamente os conteúdos da BNCC (História e Geografia) com o turismo local visando a construção de vivências e projetos que gerem identidade, valorização cultural e desenvolvimento sustentável de municípios turísticos



METODOLOGIA:

- Promover a capacitação para a valorização da identidade cultural através do turismo;
- Realizar ações de interpretação do patrimônio histórico do município;
- Realizar o levantamento de características culturais e naturais do município;



CRONOGRAMA:

Curto prazo: 2 anos



Responsabilidade:

Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura e Turismo, Senac, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Finanças, Secretaria de Negócios Jurídicos e Patrimônio.

7.2 Prioridades de Projetos

Após a identificação dos projetos, o grupo

Projetos	Prioridades	
Sinalização Municipal	6 votos	1º
Formação e Capacitação Profissional	5 votos	2º
Passaporte Gastronômico	4 votos	3º
Resgate do Tropeirismo	4 votos	4º
Projeto Ilumin“Ação”	3 votos	5º
Rota da Benção – História e Fé	3 votos	6º
Turismo na Escola	2 votos	7º
Plano de Comunicação	2 votos	8º
Ciclorrotas Itapê	2 votos	9º
Fomento ao Turismo Regional	2 votos	10º
Turismo Ferroviário Cultural	2 votos	11º
Cidade Cenográfica	1 voto	12º
Natal Encantado	1 voto	13º

Tabela 7: Prioridade de projetos

8. Aprovação do plano em audiência

A audiência de apresentação e aprovação do Plano Diretor de Turismo de Itapetininga aconteceu em **26/02/2024 das 14h às 17h00** e contou com membros do COMTUR, representantes da iniciativa privada, vereadores, membros do executivo e principalmente da sociedade civil.

O grupo de trabalho disponibilizou um link para apreciação do documento online em construção com 7 dias de antecedência para que os participantes pudessem realizar a leitura e possíveis apontamentos.

Link de acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1bbz6ZiXZm6W8KBSawr0Xrm3rdjcCEdb3/view?usp=drivesdk>

Durante a apresentação, os participantes da audiência puderam ouvir sobre a metodologia de trabalho, o levantamento de informações e dados presentes no Inventário Turístico Municipal, os resultados da pesquisa de demanda turística municipal e os prognósticos para o turismo do município.

Abaixo segue as imagens da audiência e lista de presença:

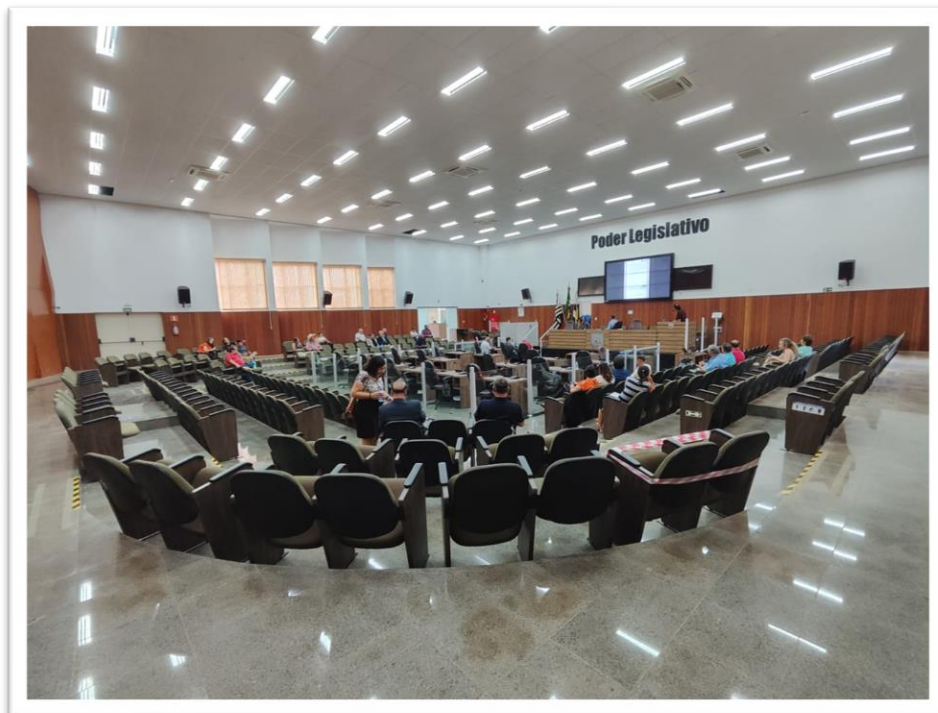


Foto 35: Audiência de apresentação do Plano Diretor de Turismo



Foto 36: Apresentação da Hierarquização dos Atrativos Turísticos



Foto 37: Presentes na Audiência de apresentação do documento

LISTA DE PRESEÇA - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atualização do Plano Diretor de Turismo de Itapetininga


NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
Liliana Lourenço Campos Reis	Biblioteca Municipal		
JOSÉ NOBERTO SEBASTIÃO	SENDO. RURAL		
Celso Isidoro Salas JUNIOR	" "		
MARCELO THOMAS ADATI	ADATI TURISMO		
Mathew Matuloni de G. Silva	SENAC		
Cristina Bernardes	Sen. Norberto Ustov		
Eliane Mendonça Pimenta do Espírito Santo	Lana Mendonça		
Denise M ^{te} Mantovani	Sec. Cult. e Turismo		
Tamara Cristina de Almeida Oliveira	Sec. Cult. e Turismo		
Fayza Apolinário Pacheco	Sec. Cultura e Turismo		
Angela Azeiteiro	Sec. Cultura e Turismo		
Julia Rocha	" " "		
GIVANILDO DE OLIVEIRA	SEC. AGRICULTURA		

Figura 35: Lista de presença na Audiência Pública de Apresentação do Plano Diretor de Turismo

LISTA DE PRESEÇA - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atualização do Plano Diretor de Turismo de Itapetininga

NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
Pedro Rolim de Góes	Agência de Turismo		
Antônio Carlos Peguira Brito	Ex presidente do COMTU		
Marcinho Mattos	Rt 166 Comércio		
Renata Jubran	comerciante.		
Paulo Guilherme Faustino	comerciante	426	
Amanda Guizella Almada Santos	Meio Ambiente / CONTUR		
Marco Inácio Marinho	Golf Business / Post Novo		
Luís Carlos Person	Golf Business / Post Novo		
CLAUDIA manequeira	Lixo Zero / PSDB	3	
MARCO ANTONIO MORETI	BARES RESTAURANTES	1	MARCO MORETI
Fábio A. Miranda	Imprensa TV Itapi		
João Maurício Jesus	Comun. M. Itapetininga	2	
José Carlos César Dantas	Câmara M. Itapetininga	1	

Figura 36: Lista de presença na Audiência Pública de Apresentação do Plano Diretor de Turismo

LISTA DE PRESENÇA - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atualização do Plano Diretor de Turismo de Itapetininga


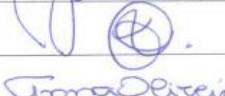

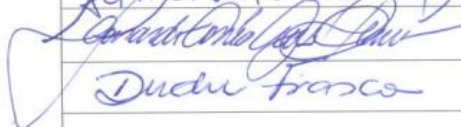


NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
REINALDO JOSÉ CUSTÓDIO	SIND DOS EMP. NO COMÉRCIO	?	
Katlyn Duarte de Araujo	Sindicato emp. no comércio	?	
Simone Elisa de Oliveira	Febra da Lua	3	Simone Oliveira
Suzen Srenesca Sebastião	Câmara Municipal	0	
Jamuel de Oliveira (Smuca)	Câmara municipal	343	Jamuel de Oliveira
	Câmara Municipal	8	
Dudu Franco	Câmara Municipal	4	

Figura 37: Lista de presença na Audiência Pública de Apresentação do Plano Diretor de Turismo

⁴ O número de telefone das pessoas presentes na Audiência Pública da Revisão do Plano diretor de Turismo foi apagado do anexo com o objetivo de preservar informações pessoais de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados. LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018.

9. Considerações finais

Ao longo do processo de construção do Plano Diretor do Turismo para a cidade de Itapetininga, temos que abordar alguns pontos-chave que sintetizem este processo.

Reafirmar nossos objetivos

Construir com a comunidade e com sua representação, qual seja a do COMTUR – Conselho Municipal do Turismo, as premissas e crenças de que a cidade pode fortalecer o segmento do Turismo, com amplo espectro de atrativos e infraestrutura capaz de fomentar o fluxo de turistas e, como consequência, colaborar com o desenvolvimento sustentável, econômico e social da cidade.

Contamos com um processo de elaboração do Plano Diretor do Turismo de Itapetininga, com efetiva participação comunitária. Além do COMTUR, já citado, contamos com participação ativa de representantes de segmentos da cadeia econômica, com imprensa, poderes e autarquias públicas, segmentos da economia e condução dos trabalhos pela equipe competente do Senac, através do prof. Denys Alvaro Amaral e sua experiência de anos atuando em situações equivalentes – o que foi fundamental para a implementação bem-sucedida das estratégias propostas.

Identificamos prioridades e projetos, com destaque para ações que devem ser implementadas prioritariamente para alcançar os resultados desejados, dentro de ações de sustentabilidade, ou seja, com ações que garantam o respeito aos impactos ambientais e promovam práticas responsáveis no setor do turismo.

Pesquisas e mais pesquisas. Realizamos levantamento de informações junto aos turistas que já utilizam os serviços da cidade para identificar oportunidade e novas opções de fortalecimento do setor, identificando dezenas de novos atrativos cujo potencial surpreendeu a todos, tornando a cidade extremamente atraente para a recepção de novos turistas.

Cumpre-nos, com satisfação, identificar a plena disposição para investir atenção e recursos, por parte da Prefeitura Municipal de Itapetininga, na pessoa do prefeito Jeferson Brun, que não poupou esforços para viabilizar a parceria com o Senac, que permitisse a elaboração do presente Plano Diretor do Turismo da cidade.

Merece, ainda, reconhecimento do esforço de uma equipe comprometida e confiante na elaboração do presente PDT, que conclui com uma mensagem de otimismo, comprometimento e confiança no sucesso da execução do Plano Diretor do Turismo, como instrumento de desenvolvimento e prosperidade da cidade.

10. Referencial bibliográfico

BRASIL. Ministério do Turismo. Rede de cooperação técnica para a roteirização: tecendo um novo Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010a. CADASTUR. Pesquisar Empresas. Disponível em: <http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/PesquisarEmpresas.mtur>.

Acesso em: 19 set. 2023.

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. Metodologia do inventário da oferta turística. Rio de Janeiro: Ministério do Turismo, 1984. 168 p. FRANCIOSI IMÓVEIS. Faculdades em Itapetininga. Disponível em: <https://blog.franciosi.com.br/index.php/2023/01/24/faculdades-em-itapetininga/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

FUNDAÇÃO SEADE. Disponível em: <http://www.seade.gov.br>. Acesso em: 06 jan. 2024.

GM360°. Conheça o Quintal Iwasai de Itapetininga-SP em 360°. Disponível em: <https://gm360.com.br/conheca-o-quintal-iwasai-de-itapetininga-sp-em-360/>. Acesso em: 17 jan. 2024.

IBGE CIDADES. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

LE GOFF, J. História e memória. 70. ed. Lisboa: Lugar da História, 1982. LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>. Acesso em: 07 nov. 2023.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS, disponível em: [L13709 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2016/lei/l13709.html). Acesso em: 22 fev. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Segmentação do turismo e do mercado. 1. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Anexo 10 – Sugestão de metodologia de hierarquização de atrativos turísticos. Disponível em: <http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/anexo10.pdf>. Acesso em: 18 out. 2023.

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL: diretrizes políticas. Brasília: Ministério do Turismo, 2004. SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira.

Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>. Acesso em: 01 set. 2023.

WEATHER SPARK. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/>. Acesso em: 20 out. 2023. Gastos com turismo nacional cresceram 27% em 2023, mostra levantamento ¹

